ANNO XLVII. NUMERO 227 — QUINTA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 19 do corrente, n. 381, resolve autorisar sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito extraordinario, na importancia de 3:000$ para occorrer aquella thesouraria no actual exercicio ás despezas á seu cargo relativamente á verba *Terras publicas e colonisação* do ministerio da agricultura commercio e obras publicas.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goyanna do 1º do corrente, resolve, de conformidade com o art. 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos postos de alferes da 4ª e 7ª companhia do batalhão de n. 12, para os quaes foram nomeados os cidadãos João Alves Tavares e Henrique de Paula Ferreira Rabello, este por não se haver fardado, e aquelle por não ter solicitado a patente no praso legal.—Expediram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando em satisfação a sua requisição, que o conselho de qualificação da guarda nacional do municipio de Santo Antão era composto do capitão Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, na qualidade de presidente e dos vogaes capitão Antonio Ferreira Machado, tenente Joaquim Mauricio Wanderley e alferes Manoel Gomes da Assumpção Junior, e Manoel Thomaz do Nascimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar adiantar tres mezes de vencimentos, a contar do 1º de outubro vindouro, aos destacamentos de Buique, Cimbres, Terra-Nova e S. Bento: sendo o 1º composto de 1 official e 17 praças, o 2º de 1 official e 11 praças, o 3º de 30 praças, o 4º finalmente de 1 official e 13 praças, bem como para um official subalterno, que se acha em commissão em Aguas-Bellas. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando adiantar, mediante fiança idonea, ao professor nomeado para a cadeira de instrucção primaria da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, Benedicto Marques Vieira, a quantia de 400$, para lhe ser descontada pela 5ª parte de seus vencimentos.

— Ao mesmo, autorisando-o, nos termos da sua informação, a mandar processar, afim de ser paga quando a assembléa legislativa provincial votar o necessario credito, a quantia que se ficou a dever ao fallecido Heraclio Constantino de Paula Monteiro, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da presidencia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Francisco da Costa Maia os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formoso.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' pessoa competente a importancia do fornecimento de luz e agua feito ao destacamento da povoação de S. Lourenço da Matta, a contar de 16 de dezembro do anno passado a 30 de abril ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo, accusando a recepção dos mappas estatisticos, que enviou, remettendo os modellos que pedio dos de ns. 9 e 18, e recommendando a remessa dos que não foram ainda ministrados.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Firmino Mariano Mendes da Silva, se fôr apto.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, devolvendo para ser reformada, a proposta que remetteu, não só na parte relativa ao alferes da 8ª companhia José Tavares Pessoa de Vasconcellos, que não consta da matricula existente na secretaria da presidencia, mas tambem ao da 2ª João Baptista Leonardo Sudré, contra quem deve proceder de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

— Ao capitão do porto, concedendo a autorisação que solicitou para mandar encadernar os 20 livros necessarios ao registro das matriculas dos individuos empregados na vida maritima.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Portarias:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para côrte, no 1º vapor que seguir para o sul, a um caixote que se destina ao ministerio da agricultura, contendo amostras de madeiras. —Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para fazer conduzir o caixote até á bordo do vapor.

— Dita, concedendo permissão a Anna Gomes Fernandes Pereira, para embarcar com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, no 1º vapor que para alli seguir os generos constantes da inclusa relação.

Despachos:

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Benedicto Marques Vieira.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Companhia Recife Draynage.—Informe o Sr. Dr. director das obras publicas.

Candido Gomes dos Santos.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Candida Mendes Drummond da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista Alves de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Miguel Americo Pereira de Souza.—Em vista da informação, não tem lugar.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista á proposta do director geral interino da instrucção publica, feita em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 321 bis, relativa ao concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, resolve de conformidade com os arts. 22 e 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomear Amalia Maria dos Santos Ramos, professora da cadeira da povoação de Timbaúba.

—Igual, *mutatis mutandis*, nomeando Maria Francisca Bezerra Cavalcanti, professora para a cadeira da povoação de Aliança.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o doutor director geral interino da instrucção publica em officio de 4 de agosto ultimo, sob n. 279, resolve nomear o professor publico de instrucção primaria da cadeira da Capunga na freguezia de Nossa Senhora da Graça, Angelo da Costa Mello Rosal, para reger a cadeira nocturna, creada para aquelle lugar pela lei n. 1,002 de 13 de junho deste anno.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz a directoria da sociedade das Artistas Mechanicos e Liberaes em officio de 20 do corrente, resolve de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, nomear João dos Santos Ferreira Barros, para occupar o cargo de director da mesma sociedade.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Justino Rodrigues da Silveira, porteiro do arsenal de marinha, e tendo a vista a informação do respectivo inspector datada de 11 do corrente, sob n. 113, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando em resposta ao seu officio, que o pedido de enxergões, feito pelo coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, depende de decisão do governo imperial, a quem pedio-se credito, afim de poder ser satisfeito.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Jeronymo Joaquim Pereira e Cecilio de Azevedo Leite, que apresentaram isenção do serviço.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando o acto da junta administrativa, que concedeu o dote de 200$ a exposta Simiana, casada com Benedicto Rodrigues Campello.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver resolvido, em vista das razões expostas em seu officio, considerar de nenhum effeito as ordens da presidencia acerca da entrega do dote de 200$ á que se julga com direito Damião Lopes Pereira Guimarães, casado com a exposta Laurinda Maria da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda para que, attentas as razões expedidas pelo engenheiro João Gomes do Val, chefe da commissão encarregada de estudar o prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, mande adiantar-lhe sob a responsabilidade da presidencia a quantia de 1:000$000 por elle solicitada, para pagamento das despezas com os trabalhadores.

— Ao mesmo, communicando que em 20 de agosto ultimo, assumio o coronel Francisco de Barros do Nascimento, o exercicio das funcções de juiz municipal do termo de Floresta.

—Pela thesouraria provincial mandou se pagar:

Ao Dr. Felippe Nery Collaço, com preferencia, a quantia que se lhe estiver a dever, proveniente da ultima prestação do seu contrato, na qualidade de arrematante das impressões dos trabalhos necessarios as repartições provinciaes.

A' Dyonizio Rodrigues Jacobina, tambem com preferencia, a importancia da ultima prestação á que se julga com direito como arrematante das obras da canalisação do rio Taquara.

A' Lavra & Gratuliano, a quantia de 454$200, dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú durante o mez de agosto ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Gomes & Irmão, a de 39$650, proveniente do fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do districto de Magdalena durante os mezes de maio e junho deste anno.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao capitão do corpo de policia, Camillo Augusto Ferreira da Silva, a quantia de 10$ relativa ao expediente durante o mez de agosto ultimo, da terceira companhia do mesmo corpo, por elle commandada interinamente.

— Ao Dr. chefe de policia, para que recommende as autoridades policiaes por cujos districtos passar a via ferrea do Recife a S. Francisco, que prestem a commissão encarregada de estudar os trabalhos do prolongamento da mesma estrada, e da qual é chefe o engenheiro João Gomes do Val, os auxilios e garantias de que precisar para o bom desempenho de sua commissão.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a desligar do corpo sob seu commando, o soldado João José de Vasconcellos Junior, visto não poder continuar a servir.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna, para informar acerca da ultima parte do aviso junto por cópia, do ministerio da fazenda, exigindo os planos das obras da igreja do Amparo naquelle termo, afim de resolver-se acerca da concessão de uma loteria requerida pela respectiva irmandade.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, recommendando que promova a compra dos objectos constantes do seu officio de 19 do corrente, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado desse arsenal.

— Ao mesmo, approvando os contratos, que celebrou com diversas pessôas para fornecerem viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

— A camara municipal da villa de Agua Preta declarando que, para solução do objecto de seu officio, convém que informe circumstanciadamente, se providenciou em tempo para que os 3º e 4º juizes de paz do 1º districto dessa freguezia prestassem o devido juramento, compellindo-os a isso pelos meios legaes, e bem assim quantos supplentes juramentou e se teve em vista nessa occasião as disposições do aviso do ministerio n. 25 de 26 de janeiro de 1854 e outros que regulam casos unicos em que póde ser deferido juramento aos supplentes de juizes de paz.

— A da cidade da Victoria concedendo autorisação que solicitou para despender até a quantia de 200$ com a compra de uma casa confronte ao mercado n'aquella cidade, cuja demolição torna-se necessaria para facilitar o transito publico.

— A da villa de Flores para que com brevidade remetta uma copia authentica da acta da apuração da eleição, á que se procedeu a 20 de agosto ultimo na igreja matriz de Nossa Senhora das Dores em Baixa Verde para vereadores do novo municipio do Triumpho.

Despachos:

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe o Sr. vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio José Bruno da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Angelo da Costa Mello Rosal.— Passe portaria na fórma requerida.

Claudina Maria da Conceição.—Não tem lugar o que requer.

Companhia Vigilante.—Como pede.

Cecilio de Azevedo Leite.—Seja posto em liberdade.

Camilla Ametista de Carvalho Calumby.—Indeferido.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Dionysio Rodrigues Jacobina.— A' thesouraria provincial com officio desta data.

Francisco João de Barros Junior.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Pedro de Sampaio.—Indeferido.

Fortunata Alexandrina de Almeida Fortes.— Ao Sr. director geral da instrucção publica para attender a supplicante nos termos de sua informação de 14 do corrente sob n. 334.

Dr. Felippe Nery Collaço.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Encaminhe-se ao governo imperial.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Aguarde-se o credito pedido ao governo geral.

José Joaquim Pereira de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo Joaquim Pereira.—Seja posto em liberdade.

Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio.

Padre João José da Costa Ribeiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender o supplicante.

João Guilherme Wiengels.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 23 de agosto ultimo sob n. 304.

Bacharel Nabor Bezerra Cavalcante. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Bacharel Austerliano Correia de Crasto.—Passe portaria na forma requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha declarando, de ordem da presidencia que, segundo officio do Exm. presidente de S. Paulo deixaram de ser remettidos com destino a esse presidio os escravos Francisco e Honorato por haverem fallecido.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—Segundo communica o delegado do termo de Bonito, em 28 de setembro, foram capturados por elle, auxiliado por uma força da guarda nacional, por diversos inspectores de quarteirão e pessoas do povo, no districto de Capoeiras, Amaro José da Silva, criminoso de morte pronunciado, Felisberto José Ferreira, ladrão de cavallos e diversos outros individuos criminosos, contra tres dos quaes já ha denuncia na promotoria publica.

EVASÃO DE PRESOS E CONFLICTO.—No dia 23 de setembro, dez presos que se achavam recolhidos á cadéa, conseguiram forçar um dos esteios do lado inferior da prisão, evadindo-se todos. Apenas foi isso conhecido, pozeram-se-lhes no encalço o carcereiro, as sentinellas e diversas pessoas do povo, os quaes conseguiram a captura de cinco dos evadidos, após luta renhida, da qual sahiram feridos levemente um soldado, o inspector de quarteirão Felismino Bezerra do Sobral, o pae deste, dous dos presos e o carcereiro.

CONCURSO.—Pela directoria da instrucção publica foi transferido para 18 do corrente o concurso para as cadeiras vagas de instrucção publica, do sexo feminino, que se achava marcado para o dia 9. As cadeiras são nas seguintes localidades: Barra de Serinhãem, S. Caetano da Raposa, Gravatá de Jaburú, Sanharó, S. Bento, Alagoinha, Malhadinha, Queimadas, Aguas-Bellas, Tacaratú, Floresta Ingazeira, S. José de Ingazeira, Affogados de Ingazeira, Villa-Bella, Petrolina, Granito e Cabrobó. O concurso será celebrado no palacete da Escola Normal.

IMMUNDICIA.—Continua a permacer em tal estado, senão a estar convertido em ponto de despejo publico, um becco sem sahida, que ha na rua do marquez do Herval, e de que já fallamos ha dias passados.

Convém que se dê uma providencia no sentido de fazer cessar ou desapparecer tal fóco de infecção, cujos miasmas levantados da decomposição das materias animaes alli atiradas e espalhadas pelo ambiente, não podem deixar de affectar a saude publica.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador o actor dramatico Pedro Baptista de Santa Rosa, victima de hepatite aguda.

CHAPE'OS.—A grande e antiga fabrica de chapéos de sol de madama V. Falque, á rua Primeiro de Março n. 4, tendo recebido de Paris diversas facturas de chapéos de sol, tanto para homem como para Sra., acha-se sortida de tudo quanto ha de melhor no genero, vendendo por preços bastantemente commodos, porque se contenta com pouco lucro, afim de aproveitar a occasião de mandar vir da Europa novidades. Os preços dos chapéos para senhora variam de 5$000 a 20$000 cada um, sendo a differença de preço entre uma e outra qualidade de 500 rs; e os para homem vão de 3$000 23$000, segundo são de alpaka ou de seda, de castões simples ou de prata. Recommendamos aos leitores esse estabelecimento.

CARIDADE DOS BRASILEIROS.—Com esta denominação o importante jornal parisiense *Le Français* estampou um artigo, em que com profunda e sincera gratidão implora as bençãos do céo em favor do Brasil, dos generosos brasileiros cujas dadivas foram attender algumas das dolorosas miserias, que soffreram os francezes em resultado da guerra.

Pelo referido artigo, tinha o Sr. conde de Merode recebido até 9 de julho proximo passado de Pernambuco o valor de 60,000 francos, e do Rio de Janeiro o de 150,000 francos, por intermedio do Sr. conde do Bomfim.

Os soccorros do Brasil, promovidos pela commissão brasileira, alliviaram da miseria a mais de quatrocentas familias de Ruão e Nancy e dos departamentos Lonet, Ardennes, Meuse, Côte d'Or Doubs, Haut-Saône e de alguns outros circumvisinhos de Paris, sendo uma parte desses soccorros applicada a auxiliar os soldados sahidos dos hospitaes no regresso as suas habitações.

Muito longo seria, diz o alludido jornal, traçar o quadro das miserias, que foram alliviadas pelas contribuições do Brasil. A mór parte tanto no Doubs, como no Haut-Saône, foi distribuida nos Cantões visinhos de Belfort, nas villas que sustentaram todo o peso da invasão, sendo protestantes catholicos dos cantões de Mortbelliard, d'Hericour, de Blamont, d'Audincourt, todos os desgraçados, sem distincções de culto chamados a partilha dos donativos colhidos por mãos fraternaes, que do outro lado do oceano se estenderam para nós cuja distribuição foi dirigida por S. Exc. o Sr. cardeal arcebispo de Besançon.

NAZARETH.—Desta cidade nos escrevem em 2 do corrente:

« Principio hoje a dar cumprimento ao compromisso, que tomei de dar-lhe noticias desta terra.

« Irregulares por falta de assumpto, despretenciosas pela sua procedencia minhas missivas só terão o merecimento de narrarem os factos com toda a verdade, e serem imparciaes quando aventurarem algum commentario,

« Limitando me a modesto papel de chronista de aldeia irei todavia indicando sempre que puder, alguns melhoramentos urgentemente reclamados por esta importante comarca tão poucas vezes lembrada pelos poderes publicos.

« O que mais preocupa presentemente a nossa população é a magna questão do elemento servil.

« Os nossos agricultores, em sua grande maioria, aceitam, de muito bôa vontade, a proposta do governo que talvez seja a esta hora, lei do paiz e, convencidos de que a mór parte dos males, que os affligem, provém da condemnada instituição, encaram o futuro com confiança.

« A camara de Nazareth não se conservou extranha ao movimento abolicionista, que se manifestou no paiz. D'isto é prova e grande numero de alforrias, que tem havido, e a instituição á 7 de setembro de 1869, de uma sociedade, cujos estatutos consagram a liberdade do ventre e a manumissão de creanças do sexo feminino como os meios mais proprios para a escravidão no Brasil.

« A *Emancipadora Nazarena* encetou sua carreira brilhantemente, pois que conseguio logo a liberdade do ventre de mais de trinta escravas; mas acha-se hoje, si não morta ao menos adormecida. Entretanto devo dizer que consta-me estarem alguns socios resolvidos á provocar uma reunião para se tratar da reorganisação da sociedade,

« Dir-lhe-hei o que houver.

« Tendo sido convocada para 13 de setembro a segunda sessão annua do jury, depois de dous adiamentos, poude abrir-se no dia 25, encerrando-se á 29. Foram submettidos á julgamento quatro processos, havendo tres absolvições e uma condemnação.

« Está sendo processado nesta cidade o celebre Jesuino Batalha, indiciado como autor do audacioso roubo, de que foi victima o capitão Laurentino Beltrão, em seu engenho *Santos Mendes*. Batalha é *communista* de convicção, e procura quando póde, pôr em pratica os principios philosophico-sociaes de sua seita.

« Sempre *activo e infatigavel*; tem sido preso, segundo dizem, mais de 20 vezes, por... *communista*?... não, por *ladrão* (qualificação injusta!) mas elle é uma especie de *Rocambole*, e ainda não achou prisão bastante segura. Agora mesmo consta-me que foram apprehendidas cartas d'elle á um amigo de bezerros, em que lhe promette *estar no mundo* brevemente.

« A' vista pois de tão formal promessa, convém que a autoridade faça exercer a maior vigilancia sobre tão importante *hospede*. Até breve.—*Veritas*.»

HORRIVEL!—O *Cincinnati Equirer* (Ohio), de 9 de agosto conta a triste historia de uma creança devorada por cães:

« Na fabrica de pelles do Sr. Ernesto Biersch, havia desde algum tempo uma matilha de treze cães, uns novos, outros velhos, que se sustentavam de carnes de refugo corrompidas, que por aquelles sitios abundam.

« Este sustento augmentava de certo modo a sua ferocidade natural, por que todos aquelles cães procediam de um cruzamento da forte raça do *newfoundland* e do grande *dog*. Estes terriveis mestiços são magros, compridos e teem as guellas vermelhas, de um aspecto aterrador.

« Espanta-se a gente de que uma matilha destas existisse tanto tempo n'um paiz tão civilisado, tão tranquillo, e especialmente que não se ouvisse fallar d'ella antes do fatal acontecimento.

« A noite passada, Willie Biersch encantadora creança de sete annos, filha do dono da matilha, despedira-se de avô e quiz ficar em casa a espera do pai. Foi ao pateo da fabrica, sem pensar no perigo que corria.

« Os treze cães, aquelles terriveis guardas de noite, estavam soltos. Mal a creança chegou ao meio do pateo para chamar o pai, que tinha de vir pelo caminho proximo, sentio logo uns compridos dentes entrarem na carne, sendo arrastada ao mesmo tempo por um grande *dog* para dentro do canil.

« Os outros *dogs* vieram ajudar o companheiro. O gosto ou cheiro do sangue augmentava-lhes a ferocidade. A creança, toda mordida, foi assim arrastada por algum tempo n'um mar de sangue, moribunda. Andava de cara para o chão e á elle tentava agarrar-se com a energia do desespero.

« Foi n'essa occasião que se despertou a attenção da visinhança com a bulha dos cães que disputavam a presa. Um dos visinhos, homem animoso, saltou por cima do muro para acudir á creança, mas as terriveis ameaças dos cães fizeram-o recuar.

« Chegaram logo mais homens com forcados, facas e pistolas, e todos os cães, desde o mais pequeno até ao maior, foram mortos, mas infelizmente não tão depressa como era para desejar; a creança já não tinha figura humana.

« O craneo estava partido pelo meio, a testa, as faces e os labios eram apenas uma chaga horrivel. Por traz da cabeça pendiam grandes pedaços de pelle e de carne. Terriveis mordeduras se viam em todo o corpo, e os dentes tinham ficado assignalados nos braços, nas pernas e nos sitios mais carnudos. Era uma cousa medonha, como não ha outra.

« A pobre creança estava ainda viva; não fôra molestada nenhuma parte vital, e ella póde referir com a voz enfraquecida, entrecortada, como é que fôra atacada e como tinha principiado este lugubre drama.»

SÓ DE AMERICANO DO NORTE. — Um jornal americano annunciava ha tempos que teria lugar em Racine, no Wisconsin, um *concerto monstro, com tombolas*, tal como nunca houve nem haveria em parte alguma do mundo.

Escolher-se-hão cinco mancebos, typos de belleza physica, de moralidade, dotados de grande intelligencia, e tendo recebido uma educação completa.

Destribuir-se-hão 50 mil bilhetes a 2 dollars; ter-se-hão assim 100,000 dollars para dividir igualmente por aquelles 5 mancebos: 20 mil dollars a cada um, constituirão um capital, que junto ás qualidades requeridas nos candidatos, lhes assegurará um futuro de delicias.

Na primeira tombola deitar-se-hão os 50 mil bilhetes, e na outra os retractos dos 5 mancebos. Depois de fazer girar as tombolas pelo espaço de meia hora, proceder-se-ha a tiragem; tirar-se-ha ao mesmo tempo um numero da primeira tombola, e da segunda uma photographia; e aquella que possuir o numero extrahido ganhará o marido cujo retracto tem sido extrahido.

Os numeros não poderão ser comprados se não por donzellas ou viuvas.

São excluidas as senhoras que já tiverem tido dous maridos, as donzellas que tiverem passado dos 30 annos, ou que não tiverem ainda chegado aos 17, as que forem demasiadamente trigueiras, e as leitoras dos *Direitos das mulheres*.

As cartas serão dirigidas á sociedade das jovens senhoras em Racine, no Wisconsin.

DESASTRE HORROROSO.—Houve no dia 26 de agosto, ás 8 horas da noite um desastre horroroso no caminho de ferro entre Boston e Fortland, na estação de Revers.

Tinha chegado á esta estação um comboyo ordinario cheio de passageiros, e como a linha estivesse em máo estado por causa das muitas chuvas, fizeram-o alli demorar meia hora, em quanto se procedia aos concertos nos carris. N'este momento um comboyo expresso que tinha sahido de Boston se approximava á toda a força de vapor; tendo vencido a curva que havia n'aquelle ponto. Os signaes encarnados foram logo collocados, mas já era tarde.

Os passageiros que estavam no ultimo carro do comboyo ordinario viram a luz brilhante da machina do expresso que se approximava; um grito de alarma e de terror foi logo levantado. Prestes se fez signal para que a machina do ordinario seguisse immediatamente. Alguns passageiros saltaram fóra das carruagens, e em um momento a poderosa locomotiva do expresso veio esmigalhar a carruagem traseira do comboyo ordinario, e continuou avançando.

A chaminé saltou fóra, a caldeira arrebentou, e a agua a ferver e o vapor expandidos em todas as direcções, causaram muito mal. As carruagens ficaram esmigalhadas e os passageiros ou mutilados ou feitos em pedaços. Além d'isto pegou logo fogo nos carros, e algumas das estropiadas victimas d'este horrivel desastre foram queimadas.

Vinte e uma pessoas em um instante se tornaram cadaveres, ficando por tal modo dilacerados, escaldados e queimados, que se tornou pela maior parte impossivel reconhecel-os.

Mais quinze pessoas ficaram severamente, e em alguns casos fatalmente offendidas, que a vida as abandonou dentro em pouco.

Contam-se ainda umas vinte e cinco á trinta pessoas tambem aleijadas, contusas ou queimadas, mas não por modo lethal.

Todas estas victimas pertenciam ao comboyo ordinario, pois que os passageiros que vinham no expresso pouco soffreram.

O espirito publico acha-se altamente indignado contra a companhia do caminho de ferro, por causa d'este funesto desastre, que se numera como um dos mais horrorosos que ha muito tempo tem havido na America do norte.

— No mesmo dia houve outro desastre, e em identicas circumstancias, no caminho de Philadelphia e Eris na Pennsylvania. O comboyo ordinario seguia pela linha na razão de 18 milhas.

Neste desastre ficaram mortas logo seis pessoas e quartoze soffreram graves contusões.

BOA PILHERIA.—O seguinte caso foi passado na California. Um individuo foi accusado de se ter introduzido de noite na barraca de um mineiro, e de lhe ter furtado um sacco com ouro em pó.

O depoimento das testemunhas demonstrou claramente, que aquelle individuo, que tinha conhecimento perfeito das localidades, havia feito um buraco na barraca pelo qual tinha introduzido metade do corpo, e que estendendo o braço, era facilimo apoderar-se do sacco.

O advogado do réo, baseando-se sobre este facto, sustentou na sua defeza que o tribunal não podia condemnar o réo.

Era elle accusado de se ter introduzido na barraca; mas o depoimento das testemunhas provava claramente que elle não tinha introduzido se não metade do corpo. Pergunto, pois, disse o advogado, póde-se em razão dizer que um homem entrou em uma casa, quando metade do corpo esta na rua?

O juiz, bastante embaraçado por este argumento, reportou-se a sabedoria do jury, dizendo-lhe que devia julgar segundo as provas, e segundo a lei.

O jury, depois de gastar uma hora para tomar deliberação, trouxe a sua sentença, condemnando *a parte culpada* a cinco annos de trabalhos forçados, e mandando soltar *a outra*; deixando ao condemnado a faculdade de se separar della ou de a levar tambem para as galés!

E' claro que o accusado preferio a segunda alternativa.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 210.ª a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 11.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de outubro.

Maria Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Recife; pneumonia.

Maria Thereza, preta, Pernambuco, 85 annos, solteira, Afogados; velhice.

João Gualberto, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; anemia.

Germana, escrava, preta, Pernambuco, 8 annos, Graça; inflammação chronica.

Julia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.

Claudio, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; pulmonia.

Heleodoro, preto, Pernambuco, 6 mezes, S. José; febre.

Eugenio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; ictiricie.

Alice, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; congestão cerebral.

Julia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.

José Bom Ramos de Oliveira, branco, 34 annos, casado, Santo Antonio; asphyxia.

— 3 —

José Andrade Bezerra, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexiga.

Anna Joaquina da Silva Metta, branca, Pernambuco, 47 annos, solteira, Recife; sarcinomia.

Rita, escrava, preta, 19 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Florinda, escrava, preta, Pernambuco, 6 annos, solteira, Santo Antonio; meelite.

Catharina, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

Seraphina, escrava, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hydrimonia.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; interite.

Delfina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

Antonio Manoel, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Caetano, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Victorino, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena nos escrotos.

Basiliano, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

Francisca, branca, Pernambuco, 4 annos, S. José; variola.

Evaristo, branco, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Christovão, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; convulsões.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 20 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Pessoa da Silva, Gameiro e Dr Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por copia e acto pelo qual resolveu approvar provisoriamente a postura addicional sobre a limpeza da cidade.—Que se publique.

Outro do mesmo, approvando as arrematações dos alugueis das casas da pracinha da Independencia.—Que se lavrem os termos.

Outro do mesmo, mandando a camara municipal informar acerca do officio junto por copia do Exm. vigario capitular desta diocese, relativamente a ultima postura sobre toque de sinos.—Ao Sr. vereador Moscoso.

Uma petição de Francisco Antonio das Chagas, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—Ao engenheiro.

Um officio do secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, offerecendo uma collecção de revistas a camara municipal.—Que se accuse o recebimento, que se agradeça e que se mande encadernar e archivar.

Outro do juiz de paz supplente do 2º districto da freguezia de Muribeca, excusando-se de entrar em exercicio por motivos que foram attendidos pela camara municipal e mandou officiar ao immediato.

Outro do gerente da companhia Recife Draynage.—Que não se póde corresponder com a camara por meio de officio.

Outro do gerente da companhia Pernambuco Street Raylway, convidando a camara municipal para acompanhar ao Exm. vice-presidente da provincia na viagem de experiencia que deverá ter lugar aos 21 do corrente ás 10 horas da manhã.—Inteirada.

Uma informação do engenheiro cordeador sobre o requerimento de André de Abreu Porto.—A commissão de edificação.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de Antonio Gomes Pires & C.—A' commissão de edificação.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de Joaquim da Silva Castro.—A mesma commissão.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de José Joaquim da Costa Maia. — Que se atteste affirmando.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de Francisco José Alves Guimarães.—Que se lavre termo de obrigação.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, trazendo ao conhecimento da camara municipal a despeza de tres mil réis, com o enterramento de um cavallo.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo um termo de infracção lavrado contra Ignacio Dias Fernandes.—Ao procurador.

Uma petição de José Alves da Silva Guimarães.—A commissão de edificação juntando o parecer dado sobre a mesma petição.

Outra de Antonio José Gomes do Correio.— A commissão de cemiterios de fóra.

Um parecer da commissão de policia, conformando-se com o balancete da receita e despeza da camara municipal, do mez de agosto ultimo, e declarando ser o saldo de 32:235$274. — Approvado.

Outro da commissão de edificação, nos seguintes termos:

« A chaminé da refinação de João da Silva Ferreira é a mais alta que existe na rua Direita, onde existem diversos estabelecimentos, que trabalham a fogo novo, e está na altura do sobrado de dous andares e por tanto superior a casa de Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, todavia não está de conformidade com o que exige a postura, porque ha no perimetro marcado um sobrado de tres andares.

« Não é por estar baixa que deve encommodar ao queixoso, e sim por estar perto, pois que deixa depôr sobre o seu predio os fragmentos e poeira de carvão, que sendo mais pesado que o ar se precepita ficando sobre o telhado mais visinho, no entanto assevera o proprietario do estabelecimento elevar o mesmo bueiro logo que, se termine uma questão com o dono do predio que exige a entrega da refinaria como successor de Lima, ao que este se oppõe por te-la arrematada em hasta publica, donde se deva concluir que fôra o estabelecimento feito por Lima, o que verifiquei em vista da licença que aquelle alcançara em 1861, época anterior a sua arrematação que tivera lugar em 1863.

« Assevera o proprietario da refinaria que existem diversos pretendentes a alugar a casa, e que o queixoso procura esta allegação para melhor firmar sua queixa.

« Desta exposição conclue a commissão que com quanto já esteja a chaminé bastante elevada, todavia não esta de conformidade com o disposto, e que se marque o prazo de dous mezes para completa elevação.

« Segundo, que não é d'altura da chaminé que depende o encommodo que soffre Pedro Alexandrino, e sim da collocação proxima de que se acha o mesmo bueiro. A camara resolverá como entender.

« Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

Outro da mesma nos seguintes termos:

« O que pretende a companhia Draynage em relação a praça da Independencia não póde ter lugar, porque seria estabelecer um pessimo precedente para futuras argumentações. Se as casas que são simples estabelecimentos commerciaes e não residencia, estão sugeitos a collocação de apparelhos da limpeza e só dentro dellas que este póde ter lugar, mas se pelo contrario os depositos commerciaes são residencias temporarias que pressupõe a existencia da residencia definitiva em outra localidade, parece desnecessario a collocação dos apparelhos, tanto mais quanto o espaço é pequeno e fica comprehendida no trecho do officio que a companhia dirigio a camara municipal, em que diz que, não é sem risco que se colloca em um pequeno espaço um apparelho de limpeza.

« Pensa a commissão que neste sentido se deve informar a presidencia que resolva o que entender.

« Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado.»

Outra da mesma tambem nos seguintes termos:

« A representação que contra a camara municipal dirigio a presidencia da provincia, a companhia Draynage, por tropeços que diz fazer a mesma camara ao bom andamento daquella empreza, é infundada e deve ter resposta severa, por estar concebida em fórma a emportar censuras e falta de attenção a esta corporação.

« Nenhuma paridade existe entre a cidade do Recife e a de Buenos-Ayres em relação a limpeza publica, para se receiar que aqui possa succeder o que alli aconteceu, e nem se póde exclusivamente dar como causa do flagello da febre amarella, que n'aquella cidade reinou a falta de limpeza da mesma, ou accumulo de materias fecaes em putrefação, para que sejam tomados em tão alta consideração os beneficios trazidos pela companhia de esgôto, quando é ella a propria a dizer que não é sem inconveniente que se colloca em um pequeno espaço um dos apparelhos destinados a servir a mesma empreza, como se conclue do officio dirigido a esta corporação em relação as pequenas casas sitas na Cambôa do Carmo, para que em favor della se dispense a observancia das leis municipaes, que só pelos poderes competentes póde ser attendido.

« A companhia não é sómente um ente moral para estar fóra do alcance das leis sociaes, e um ser representado, e por tanto como qualquer individuo obrigado a respeitar o que exige a sociedade em geral: Ora, se ella não é senão um individuo que representa o papel de contratante, se para cada individuo ha deveres impostos, ella está como estes sugeita as mesmas leis, e portanto não póde allegar que a camara municipal na observancia de suas leis lhe atropella por ter exigido o respeito as suas posturas, por isso que a companhia não está isenta desta obrigação.

« O jogo e manejo das attribuições faz com que os funccionarios respeitem mutuamente o circulo de prerogativas devidas a cada funccionario, e obriga a que o mecanismo muitas vezes se não mova a força só de um agente o sem a de mais de um, porque, da harmonia desse movimento nasce o perfeito desempenho das mesmas funcções.

« Se para fiscalisar e dirigir as obras do governo existe a repartição das obras publicas, nem por isso está ella izenta de observar as leis municipaes, contra cuja infracção resta direito a camara de representação para que sejam observadas suas leis, e nem se argumente com o não pagamento da multa por quanto isto importa a despeza de direitos.

« Ora, se a repartição das obras publicas tem obrigação de respeitar as leis municipaes, é concludente que não podia estar isenta a companhia Draynage, ainda quando fosse ella subrogada nos direitos da fazenda quando é o contrario disto, a fazenda tomou a si a cobrança do imposto estabelecido para a renunciação da companhia de esgoto afim de facilitar a execução dos trabalhos da mesma companhia; portanto é ella apenas usufructuaria de um favor feito pelo governo.

« O art. 30 do contrato citado na representação para provar que nenhuma obediencia deve a companhia a camara municipal; não lhe póde aproveitar; porque apenas diz elle respeito a dispensa dos direitos municipaes; e não das formulas exigidas; isto é dispensa a companhia nas licenças de que carecer de favor os pagamentos dos impostos devidos a mesma licença, mas não dispensa das licenças, é portanto sujeita a companhia ao pagamento das infracções todas as vezes que na execução de suas obras não procurar a licença necessaria, ou as fizer contrarias a planta da cidade, e isto é só e exclusivamente na construcção das obras de sua empreza, e não nas dos particulares a que estiver obrigada a companhia, porque estas devem ser representadas por seus proprietarios, como é claro no art. 2º das posturas approvadas por lei provincial n. 787.

« Ora, se isto é claro, escusado é demonstrar que a companhia não póde ter direito de occupar as praças publicas, ou terrenos municipaes, sem que da camara obtenha permissão ou contrato para dita occupação, e que o contrario disto a sujeita a multa por infracção de postura como dispõe a lei, que deve ser respeitada por todos, entre os quaes esta a mesma companhia que recalcitra sobre direito expresso em se manter na praça, do Marquez do Herval; pelo que entende a commissão que, se peça a presidencia o auxilio policial, visto oppor-se a companhia ao pagamento da multa e desoccupação do terreno para que assim sejam mantidas as disposições municipaes.

« A vista do exposto, e do conteudo na representação que dirigio o presidente da provincia a companhia Draynage, é a commissão de parecer que se informe ao presidente da provincia, 1º que é inexacta a materia do officio a ella dirigido, por quanto a camara longe de crear embaraços a qualquer empreza busca sempre auxilia-la aconselhando-a ou dirigindo-a no que é cabivel em sua alçada, como o tem feito, devolvendo amigavelmente os officios que lhe tem sido enviados, por não competir a companhia alguma dirigir-se em officio a camara municipal, ensinando-a que a materia do officio deve ser transferida para uma petição como é de sua obrigação; 2º fazendo por seus agentes intimar para que se observe as leis municipaes, antes de lhes impor as penas da lei, o que não aconteceria se a camara quizesse por entraves.

« Finalmente pensa a commissão que o procedimento da companhia é censuravel, pela nenhuma importancia que dá as ordens e leis municipaes, e por isso entende que se deve pedir a presidencia para que por meios policiaes se faça compelir a companhia ao cumprimento de suas obrigações, mandando remover todo o material depositado na praça do Marquez do Herval, sobre cuja infracção já foi duas vezes multada, sem que tenha querido dar cumprimento as ordens dos agentes fiscaes, afim de que seja a camara respeitada como é de sua obrigação e não menospresada por uma companhia que tem de usufruir os beneficios de seu municipio.

« Paço da camara municipal do Recife, 20 de setembro de 1871.—Dr. *Praxedes Gomes de Sousa Pitanga e José Maria Freire Gameiro*.—Approvada. »

O Sr. vereador Moscozo apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da arrematação dos lugares em que se vendem fressuras.

Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.—Dr. *Lobo Moscozo*.— Approvado. »

O Sr. vereador apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que se preencha o lugar do fiscal creado para a freguezia da Graça. »

« Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.— Dr. *Pitanga*. »

Procedeu-se logo a votação foi eleito o cidadão José Miguel de Sousa Magalhães, para o lugar de fiscal, obtendo tambem dous votos o cidadão José de Barros Corrêa Sette.

Outra do mesmo, nos seguintes termos:

« Proponho que se preencha o lugar de continuo.

« Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.— Dr. *Pitanga*. »

E procedendo-se tambem a votação, foi eleito o cidadão Lino Antonio Saraiva, obtendo os cidadãos Eustaquio Antonio Gomes, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira e Joaquim José Alves de Albuquerque Junior, um voto cada um.

A camara municipal, resolveu pedir ao seu advogado esclarecimentos acerca do motivo porque muitos termos de infracção estão prescriptos, e pedir-lhe, que devolva os ditos termos.

Despacharam-se as petições de Antonio Cesar Ramos de Oliveira, Antonio José Gomes do Correio, Antonio Maria Marques Ferreira, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Bento Caetano Muniz Vieira, Bartholomeu Ribeiro Pires, Bernardo Joaquim Gomes, Burlamaque, Araujo & C., Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Francisco José Alves Gomes, Francisco João Honorato Serra Grande, Francisco Thomaz Gomes, Francisco Antonio Pereira da Cunha, Henrique Pereira da Silva, João Christiano Justino Pereira Ramos, Dr. João Thomé da Silva, José de Sousa Soares, José Emiliano Moreira, João Joaquim da Costa Leite, Joaquim José Alves de Albuquerque, José Joaquim da Costa Maia, Luiz Ferreira Campos, D. Maria Theodora da Costa Maia, Manoel Teixeira Bacellar, Manoel Machado Botelho, Manoel Patrão do Nascimento, Manoel Gomes Coimbra, Maria Izabel de Meira, Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga, D. Rosa da Cunha Freitas, Satyro Serafim da Silva, Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, e Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e levantou-se a sessão.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.— Dr. *Silvio Tarquinio Villas Boas*.—*Angelo Henrique sda Silva*.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		143:470$870
Despezas geraes		11:105$776
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	664$630	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	21:740$000	
Em prata e cobre	160$120	22:564$750
Réis		177:141$396

Passivo.

Capital	66:816$000
Emissão	7:350$000
Fundo de reserva	101:444$460
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	177:141$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas « de	100$000	2:000$000
15 ditas « de	50$000	750$000
Réis		7:350$000

S. E. e O.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000 000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas	1,099:991$680
Emprestimos e contas caucionadas	37:093$590
Letras a receber	118:137$590
Garantias e valores depositados	337:631$000
Mobilia etc. do banco	14:766$570
Diversas contas	189:030$550
Caixa	1,038:006$600
Rs.	2,834:657$760

Passivo.

Contas correntes simples	661:748$260	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,361:246$960	
		2,022:965$220
Letras á pagar		$
Titulos em caução e deposito		337:634$000
Diversas contas		474 061$340
	Rs.	2,834:657$760

S. E. O.

Pernambuco, 4 de outubro de 1871.

J. B. Bloxham, manager.
L Henderson, accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

II

A' vista do que disse no meu artigo de hontem, vê o publico que o Sr. Dr. Collaço mal comprehendeu o que eu havia dito em relação ao seu mappa, visto não ter feito referencia alguma a elle.

Entretanto o mesmo Sr. Dr. continuando a referir-se a mim: disse que o conde Zaba sahio-se não defendendo o seu methodo, mas reprovando o mappa do Sr. Dr. Collaço, e elogiando um que era elaborado por mim e por outro, fazendo assim elogios a si proprio.

Devo, em tempo, pedir ao publico desculpa da maneira porque trato de responder a questão, em fórma de sabbatina de creanças, mas julgo ser este o melhor meio quando se trata de questões, a que se é alheio.

A censura que o Sr. Dr. Collaço fez nesse ponto é assaz fóra de uma questão litteraria, mesmo quando fosse real o que diz. Mas o Sr. conde Zaba não quiz senão dizer que a pessoa que estava formando o mappa havia completamente assenhoreado-se do pensamento e methodo seu, porém não condemnando emblemas ou symbolos, porque nem eram novidade, porquanto até nos mappas geographicos como de Andriveau Gorjon e outros são usados para significar certos factos, assim como a difficuldade que havia em formulos em um mappa muito cançaria a paciencia.

Mas o Sr. conde não me pagou finezas, visto como o autor do mappa da historia do Brasil é o Sr. Dr. Franco de Sá, só sem collaboração minha.

Quanto ao que diz o Sr. Dr. Collaço sobre a exposição de methodo do mesmo senhor, em varias partes reservarei para o final.

Entretanto o que bastante me sorprehendeu, levando-me a crer que o Sr. Dr. Collaço foi assaz precipitado: foi ver o mesmo senhor citar Condillac que exige a profundidade de estudos, assim como Barante que accusa de charlatismo a maneira de estudar-se presentemente e reconhecendo que a vista de sentenças lavradas por juizes tão competentes de que foram applicadas ao conde Zaba, quizesse fazer um mappa sobre a historia do Brasil pelo methodo superficial e charlatão do conde Zaba. Não quero crer que o Sr. Dr. Collaço ignorasse o que elles homem disseram, antes de haver feito a sua declaração do Diario de 22 de agosto; ou então se o veio a saber posteriormente incorreu em grave falta contra seus proprios meritos litterarios.

E esse facto torna-se tanto mais notavel no Sr. Dr. Collaço quanto elle dizendo na sua *declaração* ter comprehendido o mappa no seu 2º artigo (19 de setembro) invoca os seus 36 annos de ensino, (creio que é professor de inglez) para condemnar o mappa e saber o alcance da intelligencia das creanças para o estudo da historia e para asseverar que é funesto ao ensino e progresso litterario a adopção do mesmo methodo, qualificando de *tôlo*, todos aquelles que julgassem de utilidade tal methodo e que não acreditasse nas vistas interesseiras de seu autor.

Ainda a vista disso repetirei e perguntarei qual é a razão pela qual o Sr. Dr. Collaço propoz-se a formar um mappa da historia do Brasil, reconhecendo que por tal methodo, só se tinha o charlatismo do saber ou então o lucro resultante da venda?

E como se comprehende que havendo alguma utilidade em tal methodo como o declarou o Sr. Dr. Collaço, seja um charlatanismo?

Quizera achar uma razão justificativa para o Sr. Dr. Collaço e em vista de suas duas opiniões contradictorias não as posso achar; porem creio que o Sr. Dr. Collaço, homem de recursos, saberá ou pelo menos procurará fugir da tangente que o fere.

Entretanto se o Sr. Dr. Collaço tão lido e visto nas cousas que se passaram na Europa fosse mais escrupuloso não levantando opiniões nem invocando toda a sua leitura e tivesse conhecimento de algumas obras teria na presente questão, ou guardado silencio ou confessado, porém com plena sciencia, que nos collegios da Belgica, Hollanda, França, Inglaterra e Estados Unidos são todos os directores e professores uns inqualificaveis *tôlos* pois que adoptaram methodos muito inferiores ao de Zaba, assim como este mesmo methodo, tendo a consolação os de Pernambuco e do Brasil que não são elles os unicos dignos do reino do céo.

Muitas pessoas illustradas acolheram não por cartas officiaes e officiosas, mas por que tambem vem alguma cousa com seus proprios olhos e com sua intelligencia. Apenas reprovaram o Sr. Dr. Collaço e alguns mais eivados d'um falso patriotismo e de um odio á palavra estrangeiro que a tudo estão promptos a assignar de cruz ou a fallar como ignorantes; com tanto que seja mal.

Concluindo estas considerações entrarei no seguinte artigo na materia scientifica, analysando os artigos do Sr. Dr. Collaço.

Recife 4 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar-se ha).

RELATORIO

MEDICO LEGAL, ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

(Continuação.)

Eis as cartas:

« Sr. Brilhante.—Disseram-me que V. está gravemente enfermo: se aqui não estivesse proximamente ter-me-hia induzido em grande cuidado, porque me affirmaram que V. soffre ha perto de 2 mezes *alienação mental!*...

« V. tem mais inimigos do que pensa!... Vem das *summidades* da sciencia e da litteratura esta propaganda!...

« Mande me dizer como esta, e creia-me sempre a mesma. Lisboa, 4 de maio de 1860.—*C.* »

« Sr. Dr. Brilhante.—Agradeço a promptidão da sua resposta: estimo a certeza da sua bôa saúde, posto que eu tinha um *palpite* de que V. não passava mais incommodado do que quando esteve nesta sua casa.

« Hoje mesmo vou lêr a sua carta a uma familia, á qual um dos collegas do *consultorio* deu a noticia que me transmittiram contristado: e amanhãa mando a copia ao nosso poeta Castilho; para o habilitar a ter na devida consideração a *sapiencia humanitaria do Sr. Dr. Bernardino Antonio Gomes* e mais conspicuos membros do memorando conselho superior de instrucção publica.

« Tambem me disseram hoje na baixa que o marechal fôra despedido do paço por não sei que desfeita endereçada a familia real de Hespanha: eu estou já tão prevenido contra tudo quanto é *noticia ruim*, dada sobre carateres salientes na sociedade, que recebo e ponho de parte: deixo-as sempre ficar de conserva.

« Pergunta-me V. que me parece a sua doutrina: parece-me bôa. No que não convenho é no seu dizer—que *não quer empregos*. E' lançar um anathema desnecessario sobre a sociedade futura, que muito poderia melhorar com a luz desse astro, que se lhe esconde.—Acredite-me sempre, agradecida e affeiçoada.—*C.* Lisboa, 4 de maio de 1860. »

Pela leitura das cartas vê-se: que a tentativa girava calumniosamente, e que a espalhavam como condoidos!.... até que, perdendo a vergonha, deram homem por si, o que é uma vil cobardia, é vieram á imprensa *calumniar, attrahir* e *mentir*!....

Fiquei satisfeito com a decisão do jury, para conhecer ainda a tempo a sociedade e as garantias que o cidadão póde ter nas questões de moralidade. O jury tinha n'um de seus membros uma das especies que Bocage designa assim:

« Setimo quem de Sê-lo se gloria. »

Foram-me dirigidas differentes cartas lastimando a decisão do jury, é notavel entre estas a do Sr. bispo de Vizeu.

Vejamos:

« Exm. Sr.—Quando a prepotencia social esmaga com suas garras infames um cidadão util ao seu paiz, honesto, probo e estudioso, é justo que, ao menos, em torno da victima se levantem vozes de amigos a protestar contra o julgamento insidioso, contra a preponderancia calculadamente exercida sobre as consciencias de jurados ignorantes!

« Animo, e valor! V. Exc. sahio do tribunal com as honras do martyrio; são infames os que se riem do desespero do opprimido! Póde fazer desta carta o uso que lhe aprouver; na certeza de que sou, e serei sempre sua admiradora, e muito obrigada.—*Uma senhora.* Lisboa, 30 de maio de 1864. »

« Illm. Sr.—Muito presado collega e amigo.—Ha muito tempo que lhe não tenho escripto, assim por occupado, como por falta de saude: quando se padece nem vontade ha se quer de escrever aos amigos; agora, porém, não posso deixar de, interrompendo o silencio quasi de um anno, escrever-lhe estas duas linhas para felicitar pelo triumpho que V. alcançou perante a opinião publica, depois de injusta decisão de um jury, que não achou abuso de liberdade de impressa n'uma *das maiores affrontas á dignidade moral do homem!*...

« A imprensa lisbonense censurando, com justa razão, uma decisão tão iniqua quanto indigna, fez justiça ao merito de V. e sobre tudo ao seu caracter austero e honrado.

« Queira V., pois, aceitar os meus cordeaes e sinceros parabens pela bôa opinião que achou no publico a seu favor, tanto ahi, como aqui, e crer que sou, como sempre, com verdadeira estima.—De V. collega e amigo muito affeiçoado e obrigado.—* * * Porto, 1º de junho de 1864. »

Por esta occasião escreveu-me o Sr. bispo de Vizeu a seguinte:

« Vizeu, 4 de junho de 1864.—Meu caro Dr. e amigo.—Vi na correspondencia do *Jornal do Commercio do Porto* (de 27 de maio de 1865), o juizo sobre o seu processo com o *Jornal do Commercio* d'ahi.

« Se V. perdeu a questão judiciaria, ganhou a questão moral, pois que tudo sabio indignado com tão iniqua decisão.

« Quando os malvados fazem da imprensa uma estatua de Pasquino, contando com a impunidade do jury, nada do que é mais caro ao homem ficará a coberto dos salteadores da honra alheia.

« Receba, pois, os parabens do triumpho alcançado, porquanto a opinião assim manifestada *indemnisa bem alguns soberanos* que a justiça lhe consummio.—Seu amigo e obrigado.—*Alves Martins.* »

Pedi licença para a publicação.

Resposta:

« Vizeu, 28—4—70.—Meu caro amigo.—Estamos de acordo acerca do juizo que faz dos homens; mas o mundo sempre foi assim; e conta que o havemos de deixar sem que elle se indireite.

« Não acho inconveniente em que se publique a carta. Adeus.—De V. amigo e servo.—*Alves Martins.* »

« Illm. Sr.—Meu presadissimo collega e amigo..
.......................Vi pelos jornaes, que V. perdera a causa crime (querella) que intentara contra o editor do *Jornal do Commercio*, pela grave injuria que lhe irrogou; mas que o jury não deu por provada! E' pecha já antiga na nossa terra—alcunharem-se de doudos os homens de talento provado, porque com elle assombram as mediocridades. O meu amigo tem fortaleza bastante para soffrer esse desaire conscio da indignação com que o publico fostigou tão aleivosa e temeraria publicação, e do quanto está desacreditada entre nós a bella instituição do jury pelos seus iniquos veredictos, que só um espirito faccioso póde ditar, e não a sãa consciencia. Por estas considerações deve V. estar satisfeito; porque uma tal decisão em nada o ferio..........................
.......................—De V. amigo e collega muito affeiçoado e obrigadissimo.—Certãa, 5 de junho de 1863.—.... »

O jury julgou não haver abuso de liberdade de imprensa *por maioria absoluta!* A decisão do jury demonstra o desacordo havido entre os jurados: se a maioria indicasse a justiça, estaria esta sempre nas mãos dos ignorantes, que são nos estados o maior numero, e a honra do cidadão ficaria a mercê das massas brutas. A menoria justifica a intelligencia dominada pelo numero, como acontece nas eleições para deputados, e por isso quasi sempre o mais tôlo, o que se agarra ás tricas, que repugnam ao homem de bem e illustrado, e o que sai eleito, seguindo nisto a maxima torpe arvorada em principio—*conseguir os fins sejam quaes forem os meios*.

Approveito esta occasião para dizer que esperei 7 annos, desde 1863 a 1870, guardando a placidez e a resignação, para agora, a sangue-frio, como costumo nos soffrimentos moraes, dizer:

« Vivo n'um paiz aonde se poupa a vida dos assassinos moraes e physicos.

Os assassinados, moralmente, ficam insultados; e impunes os assaltantes da honra alheia.

Os assassinados, physicamente, vão para a outra vida, reservando a sociedade até aos perpetradores do crime! Estes tiram o que não podem dar, e a sociedade garante-lhes o que elles tiram! E' progresso!...

Mas quando a classe medica se serve da arma traiçoeira, convencida de que me affrontaria a ponto de perder o que reconhecia em mim susceptivel de perder-se, e elles não podem perder porque não teem; e quando espalhou em 1863—que eu desta vez não me levantava... julgou-se por si, e não conheceu a minha coragem, nem os recursos de que disponho!

Estas nullidades invejosas vão cahindo na miseria, e alguns vão indo para Rilhafolles... aonde eu nunca fui, nem de visita, ou curiosidade!

Toda a gente séria conhece a sua estafada vida e viver, bem como os máos costumes d'alguns, e a ignorancia que possuem outros.

Eu formo um todo á parte. A sociedade deve excogitar as razões differenciaes.

Se a calumnia e a defamação tivessem podido comprometter a minha carreira; se elles tivessem vindo á imprensa, como vieram nesta occasião, metendo homem por si, inculcando *moralidade de classe*, que nunca tiveram, em que estado me acharia eu?

Mas se pela imprensa imaginaram que eu perturbaria o meu espirito, é por ella mesma, com todos os seus abusos, que eu o tenho capeado.

E' a opinião dos illustrados do nosso paiz, e aonde se falla a lingua portugueza, manifesta-se procurando qual é o impulso á sciencia, que teem dado os meus adversarios, que possa eclipsar tudo quanto eu tenho feito, estudando, escrevendo e praticando?

Pois os medicos *batorelhas* que perdem o tempo a inventar tricas, em lugar de estudar os progressos da arte, poderiam enganar por muito tempo a sociedade? Não. Se eu tivesse seguido os exemplos destas nullidades, necessitaria como ellas da mesa do orçamento, seria um miseravel a procurar empenhos para viver dos empregos, cabotearia a Deus e a todo o mundo, e apresentar-me-hia de bochechas enchadas feito phanfarrão... A minha vida é mais pura, e está escorada no estudo constante, no trabalho e na probidade. E' este o capital que tenho dado á sociedade em troca reciproca e proveitosa, com que tenho feito a minha *vigorosa independencia*.

Nier n'est pas prouver
c'est la ressource de la
sottise ou de la mauvaise
foi.—*Boiste*.

A negativa não prova nada, é o abrigo da tolice e da má fé.

(Continuar-se-ha.)

Processo de sedulas falsas

O *Liberal* de hoje finge não entender o que eu disse hontem no *Diario*.

No dia 30 de setembro findo foram inquiridas quatro testemunhas do summario instaurado contra o tenente coronel Rego Barros e outros.

O *Liberal* de 2 do corrente censura o promotor publico *de ter assistido a inquirição* sem nada dizer nem perguntar.

Immediatamente declarei pela imprensa, *que não assisti á inquirição*, visto como nenhuma intimação se me havia feito; e quando avisado por um amigo, fui *á toda a pressa* á sala das audiencias, *acabava de depôr a ultima das quatro testemunhas inquiridas*.

Não tendo assistido aos depoimentos, deixei de assignar os respectivos termos, como hontem declarei. Como poderia ter feito perguntas ás testemunhas?

Mas suppoz o *Liberal*, que descia de sua dignidade aceitando tão simples, clara e verdadeira explicação de um adversario politico; pareceu-lhe preferivel fingir ignorar o que leu, attribuindo-me hoje a *confissão* de ter *assistido taciturno* aos depoimentos das testemunhas.

Concluindo devo notar que em relação á falta de intimação e suas consequencias, serão resguardados os interesses da justiça, não só quanto ao processo, como a respeito da responsabilidade de quem tenha incorrido na mesma falta.

Limito-me á estas observações; e como basta o que tenho dito, não pretendo voltar a este assumpto.

Recife, 4 de outubro de 1871.

Oliveira Fonceca.

Uma declaração.

Motivos poderosos obrigam-me hoje a vir á imprensa. Consta-me que varias pessoas attribuem-me a autoria de certos escriptos que foram insertos na *America Illustrada*, jornal satyrico que se publica nesta cidade. Ignorando, como ainda ignoro, a razão pela qual me accusam de um acto que não pratiquei, e, como nesses mesmos escriptos andem de alguma forma envoltos nomes de conhecidos e amigos á quem presso, venho declarar, para maior esclarecimento do publico, que nunca pertenci nem pertenço á redacção do mesmo jornal.

A minha consciencia, e principalmente a voz da verdade, a que não devo faltar, foram os unicos moveis que me levaram a dar a presente declaração.

Eduardo de Carvalho.

N. 431. — AS PILULAS ASSUCARADAS DE BRISTOL.—Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes.

Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita exempção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito segundo estes testemunhos, consiste em que, ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada.

Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dôr, ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, creanças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol.

Acham-se acondecionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, devera ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Emenda essencial

Onde se lê no artigo antecedente, 3º periodo ultima palavra, nacionalidade, deve ser—nacionalidade. No penultimo periodo, em lugar de eu pudesse—eu poderia.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do sertão 1ª sorte—606 rs. por kilo.
Algodão 1ª sorte — 592 rs. por kilo.

H. G. Stepple,
Presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 3	76:850$786
Idem do dia 4	48:361$891
	125:212$677

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	213	
» »	com generos	571	
			784
Volumes sahidos	com fazendas	155	
» »	com generos	260	
			415

Descarregam hoje 5 de outubro.

Lugar hespanhol—*Camillo I da Tossa*—pedras.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Celtz of Kandiz*—carvão.
Barca franceza—*Maurucien*—varios generos.
Patacho norte allemão—*Helios*—varios generos.
Patacho americano—*James Miller*—varios generos.
Barca ingleza—*Jane*—bacalhão.
Brigue inglez—*Coila*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue inglez—*Wereldburg*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 3 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 168 saccas com 33,870 kilos de algodão.

— No patacho austriaco *Arminda*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 366 saccas com 26,772 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Randy*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 402 saccas com 28,697 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No hiate *Deos te Guarde*, para o Ceará, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 30 barricas com 1,770 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Triumpho*, para Mossoró, carregaram: Luiz Gonçalves da Silva Pinto 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; João Baptista Lima 1 barril de 5º com 96 litros de cachaça a 1 frasqueira com 8 litros de genebra; João Alexandre Vieira 3 saccas e 2 barricas com 469 kilos de assucar branco; Cunha & Manta 2 barricas com 156 kilos de assucar.

— Na barcaça *Santa Candida*, para a Parahyba, carregou: Manoel Ferreira Pontes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barca *Mistica Cidade*, para o Rio Grande do Norte, carregou: Antonio Ferreira de Carvalho 18 saccos com 1.320 kilos de assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	4:606$094
Idem do dia 4	3:444$104
	8:050$198

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	1:473$435
Idem do dia 4	1:092$403
	2:565$838

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Macáu—18 dias, hiate nacional *D. Luiza*, de 139 toneladas, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, equipagem 6 carga sal; a Gomes de Mattos Limão.

Rio de Janeiro—10 dias, galera franceza *Camille* de 487 toneladas, capitão E. H. William, equipagem 17, em lastro; a ordem.

Montevidéo—20 dias, lugar hespanhol *Camilla I de Tossa*, de 169 toneladas, capitão José Mestre, equipagem 14, em lastro; a Pedro M. Maury.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Neva*, capitão L. Day; em lastro.

Bahia—brigue italiano *Pietro Eugenio*, capitão Guiseppe Ricco, carga parte da que trouxe de Genova.

Ceará—Patacho inglez *Alice Burnyeat*, capitão I. Masiley, em lastro.

EDITAES.

— Nos termos do § 16 do accordo interpretativo para regular a execução da convenção consular de 4 de abril de 1863 entre o Brasil e Portugal, faço constar de ordem do Dr. juiz de auzentes do termo do Recife, que nesta cidade falleceram os subditos portuguezes José Barbosa Cupertino, estabellecido que foi com casa de negocio á rua Nova n. 67.—José Gomes Veiga socio do estabelecimento commercial, sob a firma Veiga & Vianna, á rua do Livramento, e Virginio Freire de Oliveira, com estabelecimento no pateo da Santa Cruz, todos os finados sem herdeiros conhecidos, pelo que se faz o presente aviso para que chegue ao conhecimento de qualquer interessado que exista.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O escrivão,
Domingos Nunes Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico, que considerando abandonadas por Braga & Gomes em seu despacho n. 251 de 3 do mez proximo findo, 49 cestas de vime vindas do Porto no navio portuguez *Social*, entrado em julho ultimo, por se acharem comprehendidas no art. 501 § 2º do regul. de 19 de setembro de 1860, serão vendidas em hasta publica, nos termos do art. 599 do mesmo regul., no dia 6 de outubro proximo vindouro, depois de meio dia, á porta da mesma repartição no valor official de 286$686, sujeitas á multa de 66$317.

Alfandega de Pernambuco 29 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados para consummo, por se acharem comprehendidos no art. 300 §§ 1º e 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios, deverão despacha-los no praso de 10 dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7.

4 caixas marca M L C P ns. 137, 140, 146, 150, vindas de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrado em 18 do mez proximo passado, a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

Fallencia.

Não tendo tido lugar a reunião dos credores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, no dia 30 de setembro proximo passado; são pelo presente convidados, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á reunirem-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, para tratar-se da verificação dos creditos e da formação do contrato de união.

Recife 3 de outubro de 1871.

O escrivão do commercio,
Ernesto M Freire Pereira da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.)	304$000
Rua do Prdre Florianno.	
Casa terrea n. 63	205$000
Idem n. 47	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	240$000
Idem n. 93	180$000
Idem n. 56	203$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32	360$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5	103$000
Idem n. 7	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobradon. 29	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98	205$000
Idem n. 96	204$000
Sitio da Mirueira	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de outubro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que ficam archivados competentemente os seguintes

Contratos:

De João Walfredo de Medeiros e José Nogueira de Souza, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Walfredo & Souza, com casa de negocio de livros, papel e outros artigos proprios do estabelecimento, e o capital de 20:000$.

De Luiz Agostinho do Espirito Santo e Francisco de Paula Cardoso Junior, estabelecidos nesta cidade com casa de drogas homeopathicas, sob a firma de Paula Cardoso Junior & C. e o capital de 10:500$.

De Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Rodrigues de Freitas, com casa de negocio de confeitaria, e o capital de 12:571$370.

A alteração do contrato.

De Antonio José dos Reis, Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos, que não altera nem o capital, nem o praso, nem a firma social Marques Santos & C.

Distratos:

De Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos, de cuja liquidação ficam encarregados os dous ultimos.

De José Paulo Botelho, Bernardo José de Araujo e Antonio de Oliveira Freitas, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Botelho, Araujo & C., que se acha liquidada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de setembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrada a escriptura de contrato antenupcial celebrado entre Francisco José da Silva Guimarães e D. Amalia Carolina da Fonseca, por seu tutor, na qual se estipula que dos bens que herdou a contratante de seus pais, somente entrará em communhão metade, e que tambem entrarão em communhão todos os que adquirirem na constancia do matrimonio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de setembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foi admettido a registro nesta data o patacho nacional *Maria Emilia*, de 394 toneladas, propriedade de Custodio José Vianna desta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de setembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anna Olympia de Campos, Antero Augusto Peixoto de Alencar, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, André Avelino Pereira da Silva, Belmira Maria da Conceição Oliveira, Carlos Augusto Ribeiro, Antonio Augusto da Costa Lacerda, Candido R. Borges da Fonseca, Ermindo Descleciano de Loyola, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Francisco de Gusmão Guimarães, Francisco Ignacio Gomes, Francisco Pereira de Assis, Gentil Rodrigues de Souza, Higina Maria do Espirito Santo, Hermenegildo da Cunha Albuquerque, Josepha Francelina Pinto, Geronymo Lourenço de Araujo, Jezuino Carneiro da Cunha, Gezuino Machado Malheiro Braga, Joaquim Lopes Bastos, Joaquim Dias dos Santos, Joaquim José Godinho Junior, Joanna F. de Gusmão Lobo Vital, João Muniz Pereira Junior (2). João Firmino Correia de Araujo, José Paulo Maciel de Carvalho, José de Queiroz Mattoso Ribeiro, José Olympio dos Santos, José Carlos M. Pires Nabuco, José Lucas Soares Raposo da Camara, José Zacharias de Carvalho, José Lourenço da Silva Milanezes, José Duarte Pereira, José Peres Campello de Almeida, Luiza Candida de Amorim, Leopoldo Francisco da Silva Matheus, Nogueira Brandão, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Antonio Vieira, Manoel Francisco Cruz, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, Manoel Julio da Silva, Priscilliano Olympio Nogueira Neves, Pasquale Guglielmino, Salbador Dommger, Silvestre José da Rocha Pinto (2)

Administração do correio de Pernambuco 2 de outubro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* (fretado) commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

deve sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Clementina* por ter grande parte da carga de conta engajada; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 9.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, RioJaneiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

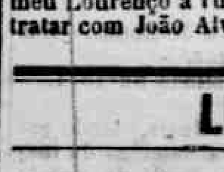
No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

PARA O
PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Sahe para o Ceará infallivelmente no dia 10 do corrente o hiate *Deos te Guie*; quem nelle quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deos n. 2, a tratar com João Alves de Quintal

LEILOES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
Rua do Queimado n. 28 1º andar.

O agente Pontual, venderá em leilão, por autorisação de uma familia que se retira para fóra e seguinte: 1 importante piano de jacarandá, mobilia lanternas, lavatorio de mogno com espelho, apparadores, guarda-louça, meza para jantar, cama para casal, marquezão, quartinheira, tapetes, escarradeiras, relogio de parede, cadeiras de guarnição, louça de porcelana para almoço, e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, etc., muitos outros objectos:

HOJE

No 1º andar do sobrado, á rua Duque de Caxias n. 28 (outr'ora rua do Queimado) ás 11 horas.

ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
43 paneiros com tapioca e 2 fardos com linha de barca
HOJE
AO MEIO DIA.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 43 paneiros com tapioca, e 2 fardos com linha de barca, e serão vendidos no dia acima indicado, ás 12 horas em ponto no trapixe Barão do Livramento, Forte do Mattos.

LEILÃO
DE

Um relogio de prata, 1 cadeia de ouro, 1 pequeno annel, 6 botões de prata dourada para collete, 2 ditos de dita para punhos, 1 bahú de solla, 1 caixa de madeira, 1 cadeira privada, e 1 porção de roupa usada.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos objectos e roupa acima, por ordem do Sr. Dr. consul portuguez, e pertencentes ao espolio de Francisco Lourenço da Silva.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

Um relogio de prata com corrente de ouro, 2 anneis, 1 meia commoda de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 marqueza, 2 cadeiras, 1 cabide de madeira, e 1 porção de roupa usada.

Hoje.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim da Britto.

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
HOJE.
DE

Uma caixa com roupa usada, constando de camisas, calças, palitots, colletes e outras peças de roupa, 1 relogio de ouro com corrente de pl quet.

O agente Martins fará leilão, por ordem do consul d'Austria, da roupa e relogio acima, pertencentes ao espolio do subdito austriaco Rodolf Triedl de Carlsbad.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
Hoje
DE

Diversas ferragens, miudezas, e diversas peças de roupa feita.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, das ferragens, e miudezas acima, pertencentes ao espolio de Manoel Baptista Barbosa.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
15 saccas com algodão.
Sexta-feira 6 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 sacces com algodão, as quaes serão vendidas em 1 só lote no dia sexta-feira 6 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Martins.

LEILÃO
DE
Moveis e outros objectos
Sexta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos moveis como sejam: 1 mobilia de mogno completa com pedras, 1 dita de amarello, diversas cadeiras, lavatorios, mesas, 1 guarda-roupa de mogno, mesa para escriptorio, vidros, apparelho para chá, e muitos outros objectos necessarios para casa, e serão vendidos no dia acima sexta-feira 6 do corrente, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1º andar.

LEILÃO
DE
Sabonetes inglezes
Sexta-feira 6 do corrente.
A'S 10 1|2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
fazendas avariadas
Constando
DE

Madapolão, algodão, chita, cerca de 500 saccos vasios, 1 caixa com pôpelinas de sêda, 1 dita com cadarço de linho, e 6 chapéos para senhora.

Sexta-feira 6 do corrente.
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas com avaria d'agua salgada; ás 11 horas do dia 6 do corrente, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Queijos
Sabbado 7 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

TRANSFERENCIA
DO
LEILAÕ
DE
JOIAS

O leilão de joias annunciado, pelo agente Martins, fica transferido para o dia que será opportunamente annunciado.

[A]VISOS DIVERSOS

— Dá-se a quantia de 500$ sob hypotheca; na rua de Hortas n. 95.

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandar saptisfazel-a; afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 5 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 2 de outubro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 8 do corrente, terá lugar a festa do 16º anniversario da installação d'este hospital.

O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram visitar, desde ás 9 horas da manhãa até as 9 horas da noute.

A's dez horas da manhãa, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio; sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

Em acto continuo o senhor provedor passará á entregar as menores Elisa e Delmira as cartas de liberdade com que o muito prestimoso socio deste hospital o Illm. Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, comquanto ausente, deseja testemunhar nesse dia o seu affecto aos fins de caridade e beneficencia, à que o estabelecimento se dedica.

A's 4 horas da tarde serão abertos os bazares, e estarão expostas as prendas offerecidas pela caridade publica, um auxilio da manutenção deste hospital.

Duas musicas marciaes tocarão alternadamente durante a tarde em aprazivel agradecimento á todas as pessoas que concorrerem á festa.

A junta administrativa do mesmo hospital pelo presente convida á todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores; bem assim ao publico em geral á assistir á festa, visitar o estabelecimento e á prestar o seu valioso concurso nos bazares de prendas.

Reconhecida a mesma junta á sympathia que o publico costuma prodigalisar ao hospital antecipa-se á agradecer o acolhimento, que sem duvida prestará ao seu convite

O motivo da transferencia da festa deste hospital para esse dia foi, em particular, esperando que houvesse para o publico uma conducção mais facil e commoda, como ha actualmente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 3 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala nova n. 30, para pequena familia, tendo 1 sala, 2 quartos, despensa e cozinha, muito fresco: a tratar na loja.

Ao publico
Rua do Imperador n. 24.

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois, para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrases bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, sómente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento; somos amigos do progresso material desta provincia occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas; estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

— Araujo Carvalho & C. participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro do corrente anno S Sr. José Joaquim Ferreira Junior.

Monte Pio Portuguez

Em observancia da 1ª parte do art. 22 e de conformidade com o que preceitua o § 1º do artigo 24 dos estatutos, são convidados os Srs. socios que não se acharem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, domingo 8 de outubro pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro, junto á fabrica do Starr, ultimamente acabada, tendo agua, gaz, e grande quintal com arvoredos de fructo: á tratar na rua da Aurora n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna; na rua da Concordia n 96

Monte-pio Brasileiro.

De ordem do irmão director convido a todos os senhores socios e as demais associações, que por qualquer circumstancia não lhes tenha sido entregue o convite, para comparecerem no domingo 8 do corrente, as 9 horas da manhãa, na igreja de S. Gonçalo, afim de assistirem a missa solemne e em seguida a sessão magna do 1º anniversario de sua installação, no 1º andar do sobrado n. 32 na praça do Conde d'Eu.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 4 de outubro de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 196 com 800$000, um inteiro n. 2767 com 400$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (210ª), que se extrahirá quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção ! ! !

Roga-se á pessoa, que deixou ha oito mezes á casa do *Rei d'Yvetot* uma porção de livros de medicina, sem deliberação alguma, que dentro de [illegible] dias tenha a bondade de vir busca-los, na falta serão vendidos por sua conta, pelo que der.

Ao commercio e ao publico.

Previno pelo presente annuncio, para que ninguem desconte ou faça transacção alguma com as seguintes lettras por mim aceitas, provenientes das partes que comprei no engenho Cachoeirinha, as quaes lettras se acham em mão das pessoas abaixo mencionadas a saber: em mão do Sr. Pedro de Mello e Silva duas lettras, sendo cada uma de 1:000$, a primeira vencivel em maio de 1872, e a segunda vencivel em maio de 1873. Em mão do Sr. Francisco Mauricio de Mello uma lettra de 800$ vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Manoel de Mello e Silva uma lettra de 800$, vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Laurentino Ferreira de Albuquerque uma lettra de . . . . 1:000$, vencivel em maio de 1872; visto que se apresenta um equivoco pelo qual deixo de as pagar, o que farei logo que elle fôr desfundado.

Engenho Cachoeirinha, 27 de setembro de 1871.

José Teixeira Lima.

Antonio Alvaro Ferreira da Silva.

Jesuino Ferreira da Silva, um dos irmãos do fallecido Antonio Alvaro Ferreira da Silva, manda celebrar uma missa no dia 6 do corrente mez, nonagesimo dia de seu passamento, na matriz da freguezia do Poço da Panella, ás 7 horas da manhãa, e para esse acto de religião e caridade convida aos irmãos, parentes e amigos do fallecido.

Joaquim Miguel do Amaral, intimamente desolado pela imprevista morte de seu filho o menor João Baptista Vieira do Amaral, fallecido na tarde de 29 de setembro findo, agradece do fundo d'alma a todos os seus amigos que se prestaram a acompanhar o sahimento do mesmo ao cemiterio publico, acto que teve lugar no dia posterior ao do seu fallecimento; jamais esquecendo os bons e espontaneos obsequios que lhe prodigalisaram a sociedade a que pertence, denominada Coração livre e popular. e a religiosa irmandade da Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, que em nada se pouparam para a maior solemnidade do acto.

Dr. Ovidio da Gama Lobo

João Baptista Pereira Lobo pungido de doloroso sentimento, convida á seus parentes e amigos e aos do seu finado filho, Dr. Ovidio, para assistirem ás missas que pelo descanço da sua alma, se celebrarão no dia 5 do corrente, das 6 ás 7 horas da manhãa no convento do Carmo desta cidade.

D. Maria da Conceição Oliveira Baltar.

Francisco Ferreira Baltar Junior, Henrique Bernardes de Oliveira, D. Marianna da Cunha Magalhães Oliveira e todos os mais parentes da fallecida D. Maria da Conceição Oliveira Baltar, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua mui presada mulher, filha e parenta, e de novo rogam á essas mesmas pessoas e a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se hão de resar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas do dia 7 do corrente, e desde já antecipam seus sinceros agradecimentos por mais essa prova de amisade e religião.

Maria da Conceição Oliveira Baltar.

Francisco Ferreira Baltar Junior, Henrique Bernardes de Oliveira, D. Mariana da Cunha Magalhães Oliveira e Francisco Ferreira Baltar (ausente) agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram conduzir até o cemiterio os restos mortaes de sua chara mulher, filha e nora, D. Maria da Conceição Oliveira Baltar, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 7 do corrente, pelo que se confessam gratos.

José Bom Ramos de Oliveira.

Celicina Coêlho Ramos de Oliveira, Rosa Amelia de Oliveira Durão, Joaquim Antonio de Carvalho, Victorino Domingues Alves Maia e Joaquim Baptista da Silva, cordialmente agradecem aos seus amigos, parentes e mais pessoas, o piedoso obsequio de terem comparecido ao enterro de seu presado esposo, irmão, cunhado e especial amigo, José Bom Ramos de Oliveira, e lhes pedem se dignem assistir no dia 7 do corrente a missa do setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhãa, que será celebrada na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco d'esta cidade.

Pedro José da Costa Castello Branco.

Manoel Antonio Azevedo Moreira pelo presente convida aos seus amigos e de seu fallecido sogro para assistir a uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja de N. S. da Penha pelas 6 horas do dia 6 do corrente, 1º anniversario do dia de seu passamento; e para esse acto de religião e caridade desde já se confessa eternamente grato.

Chapellerie des Dames
Rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova.

A' este estabelecimento ja muito acreditado pelos bellos sortimentos, acabam de chegar grandes novidades em chapéos para senhora, tanto em palha como em veludo, todos com fórmas muito modernas e de grande phantasia, assim como tambem recebemos lindas chapelinas para senhora.

Recebemos chapéos e chapelinas para lucto de muito gosto; todos estes artigos tornam-se recommendaveis pela novidade; portanto rogamos ás excellentissimas senhoras que hajam de visitar nosso estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas da noute.

Continuamos á enfeitar e concertar qualquer chapéo para senhora, pondo-os nas fórmas e enfeites os mais modernos, pois que recebemos sempre lindos enfeites.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

[illegible]

Precisa-se de um [illegible] para caixeiro de taberna: a tratar no largo do Carmo n. 39.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2499, um quarto de n. 198 com a sorte de 800$ e em um quarto de n. 2678 com a sorte de 100$, além [illegible] sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209), podendo seus possuidores vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem [illegible] comprar os felizes bilhetes [illegible] que não deixará de dar qualquer premio [illegible] pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os mais felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo, que será extrahida no dia quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	[illegible]
meios	[illegible]
Quartos	[illegible]
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$[illegible]
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da [illegible]

Drogaria Ruffier Martelet.

— Acha-se presentemente de passagem em Pernambuco o Sr. Emmanuel Rufier representante da mais importante drogaria do Rio de Janeiro, o fim d'este senhor é alargar o circulo já vasto das suas operações commerciaes facilitando assim aos Srs. droguistas e pharmaceuticos de Pernambuco obterem generos de primeira qualidade reunindo ao mesmo tempo uma barateza nunca vista nesse mercado convidamos pois, aos nossos assignantes para aproveitarem a occasião opportuna. O Sr. Emmanuel Rufier está hospedado no hotel Victoria do Recife.

Irmandade de N. S. da Conceição do Povoado dos Montes

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os carissimos irmaos á comparecerem em nosso consistorio no dia 6 de outubro vindouro, afim de pôr-se em execução o art. 21 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes, 29 de setembro de 1871.

Joaquim José Moreira,
Secretario interino.

Ao commercio

O abaixo assignado, tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua do Amorim n. 15 ao Sr. José Ferreira Alves Carioca; portanto se alguem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo, se apresente no praso de 3 dias, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 3 de outubro de 1871.

Domingos Rodrigues Cristetto.

Liberdade

Uma escrava de habilidade e boa conducta, precisa da quantia de 500$ para o completo de sua liberdade, e sujeita-se a sublocar os seus serviços á quem lhe fizer essa esmola; quem quizer annuncie por esse diario.

— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 40, segundo andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica dos arranjos de casa de familia.

Instituto historico e philosophico pernambucano.

Hoje ás 10 horas do dia reunir-se-ha esta sociedade no lugar do costume.

Casa para alugar.

O 2º andar da rua da Cadeia n. 4.

— Offerece-se uma pessoa para criado de alguma casa estrangeira: quem precisar de seu prestimo dirija-se á rua Nova n. 25, botica.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AVARIADO

Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado: na rua do Crespo n. 25.

Aluga se

um sobrado em frente ao hospital Pedro II, com 3 salas, 5 quartos, quintal murado, e sitio com 4 coqueiros e outras fructeiras, á margem do rio, e por preço muito modico: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha

Cozinha.

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 44.

Engenho e pedreiras.

Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco legoas, com bom sobrado de vivenda, casa para lavradores, capella e optimas terras de plantações, pedreiras e fornos de queimar cal. Esta propriedade offerece grandes vantagens ás pessoas que se propozerem fazer em grande escala fornecimento de cal e quaesquer obras: a tratar na rua da Soledade n. 78.

Para a festa

Aluga-se um sitio cercado e bem tratado, perto do rio e da igreja na Varzea: na esquina do Rosario da Varzea se dirá quem tem.

Attenção

A escrava que precisa de 500$ para a sua liberdade, dirija-se á rua do Hospicio n. 28, andar terreo, que achará com quem tratar.

Monte Pio Portuguez
CONSELHO FISCAL

São convidados os Srs. membros deste conselho a reunir se em sessão ordinaria, no lugar do costume, sexta-feira 6 do corrente ás 6 e meia horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, 4 de outubro de 1871.

1º secretario
A. R. Nogueira.

Via-ferrea de Baturité.

Os Srs. accionistas desta empreza, são convidados a realisar até o dia 12 do corrente, a primeira prestação de suas acções na razão de 2 %.

Para esse fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 do caes da assembléa, onde encontrarão o abaixo assignado.

Recife 4 de outubro de 1871.

J. B. Castro e Silva Junior.

— Na rua de Hortas n. 110, ha uma senhora que se encarrega de lavar e engommar com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora: pois quem precisar de seus serviços póde apparecer no lugar indicado que achará com quem tratar; tambem se alguma pessoa ou lojista quizer contratar almoço e jantar na mesma casa se aprompta[rá] com muito asseio e limpeza na forma em que se ajustar.

— João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes e [illegible] do presente meio para darem um publico testemunho de reconhecimento para com todas aquellas pessoas que [illegible] dignaram-se assistir á missa de [illegible] que mandaram celebrar por alma do seu presado tio e amigo o Dr. Sebastião Gonçalves da Silva; no que, além de um acto de piedade, praticaram para com os annunciantes um [illegible] que jámais esquecerão.

— A preta que annunciou precisar de 500$000 para resto de sua alforria, sublocando os serviços; dirija-se á rua do Pires, sobrado n. 28.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Ramal de Beberibe.

Acha-se aberto este ramal até a povoação do Beberibe.

TABELLA DO RAMAL DE BEBERIBE
que tem principio no 1.º de outubro de 1871.

Partida dos trens nos dias uteis.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Encruzilhada....	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'	2.45'	3.45'	4.45'	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'
Estrada-Nova...	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'	2.48'	3.48'	4.48'	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'
Agua-Fria.......	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'	2.50'	3.50'	4.50'	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'
Fundão........	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'	2.52'	3.52'	4.52'	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'
Porto da Madeira	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'	2.56'	3.56'	4.56'	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'
Beberibe........	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'	3. 0'	4. 0'	5. 0'	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'

Volta.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Beberibe........	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'
Porto da Madeira	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'	3.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'
Fundão.........	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'
Agua-Fria......	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'	3.30'	4.30'	5.30'	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'
Estrada-Nova...	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'	3.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'
Encruzilhada....	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'	3.35'	4.35'	5.35'	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'

Domingos e dias santificados.

Da Encruzilhada ás 6.15, 7.15, 8.15, 9.15 da manhã; 1.15, 2.15, 3.15, 4.15, 5.15, 6.15, 7.15, 8.15 da noute.

De Beberibe ás 6.45, 7.45, 8.45 e 9.45 da manhã; e 2.45, 3.45, 4.45, 5.45, 6,45, 7.45 e 8.45 da noute.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe do Recife ás 11 horas e 50 minutos da manhãa e volta de Beberibe á 1 hora da tarde um trem de carga, que além da carga e bagagem conduz passageiros, indo e voltando em expresso o Recife até á Encruzilha, etc.

Do 1.º de outubro em diante, nos sabbados, vesperas de dias santificados e nos domingos, terá um trem ás 10 horas da noute do Recife o outro do Beberibe.

O SUPERINTENDENTE,
A d'Abreu Porto.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.
Do dia 1º de outubro em diante partirão os trens pela seguinte
TABELLA:

Ida.

ESTAÇÕES	DE MANHÃ.					DE TARDE.							
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Rua d'Aurora..	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Pires.........	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32	2.32	3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Principe.......	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36	2.36	3.36	4.36	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
João de Barros.	5 38	6.38	7.38	8.38	9.38	2 38	3.38	4.38	5 38	6 38	7.38	8.38	9.38
Espinheiro.....	5.42	6.42	7.42	8.42	9 42	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.40
Encruzilhada...	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.42
Belém.........	5.50	6 50	7.50	8.50	9.50	2.50	3.50	4 50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.55
Campo-Grande.	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	2.52	3.52	4.52	5.52	6.52	7.52	8.52	9.50
Salgadinho.....	5.56	6.56	7.56	8.56	9.56	2.56	3.56	4.56	5.56	6.56	7.56	8.56	9.52
Duarte Coelho..	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	2.58	3 58	4.58	5.58	6.58	7.58	8.58	9.56
Olinda (*chegada*)	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 0	3. 0	4. 0	5. 0	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 8

Volta.

ESTAÇÕES	DE MANHÃ.					DE TARDE.							
	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas	Horas
Olinda.........	5.30	6.30	7 30	8.30	9.30	2 30	3 30	4.30	5 30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho..	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32	2 32	3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Salgadinho.....	5.36	6.36	7.36	8.36	9 36	2 36	3.36	4.36	5 36	6.36	7.36	8.36	9.36
Campo-Grande.	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40	2.40	3.40	4.40	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Belém.........	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada...	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45
Espinheiro.....	5.48	6.48	7.48	8.48	9.48	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48	9.48
João de Barros.	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	2.52	3.52	4.52	5 52	6.52	7.52	8.52	9.52
Rua do Principe	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54	2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54
Pires.........	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	2.58	3.58	4.58	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58
Aurora (*chgada*)	6. 0	7. 0	8 0	9. 0	10. 0	3. 0	4. 0	5. 0	6. 0	7. 0	8. 0	9. 0	10. 0

Domingos e dias santificados.

Do Recife ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas da manhã; 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da noite.

De Olinda ás 6, 7, 8, 9, e 10 horas da manhã; 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da noite.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe ao meio-dia, e de Olinda, a 1 hora, o trem de carga, o qual conduz igualmente passageiros.

Do 1.º de outubro em diante, nos sabbados, vesperas de dias santificados e nos domingos, terá um trem ás 10 horas da noute do Recife, e outro de Olinda.

O SUPERINTENDENTE,
A. d'Abreu Porto.

A TRANÇA MONSTRO
CABELLEIREIROS
SATYRO & CARNEIRO
Antigos officiaes da Thesoura de Ouro.

Acham-se estabelecidos com salão de cabelleireiro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar.

ILEGÍVEL

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DO

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

O PEITRAL DE CEREJA

DO

DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputaçao de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.

Agentes geraes.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gantier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se ás casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos, etc., e em todas as cores que se queira

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

GRANDE HOTEL CENTRAL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

AMA Para uma familia de duas pessoas precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava engommadeira que seja perita: na rua Velha n. 28, sobrado.

Moleque.

Aluga-se um moleque apto para todo o serviço: na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

30$000.

Dá-se esta quantia mensalmente pelo aluguel de um servente escravo: no collegio da Conceição

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua da Moeda n. 35.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, com banho junto a mesma: á tratar na refinação do mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS

Preços modicos.

N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrhéas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, (nutricoa outra qualquer.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra é vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Professor italiano

Um italiano que ensinou na Italia e na Suissa a lingua italiana, arithmetica, geographia e geometria, deseja tomar alguns discipulos para essas materias, preferindo alumnos. O mesmo nas horas vagas se encarrega de ensinar escripturação por partidas dobradas, e de fazer algumas escriptas de casa franceza ou italiana; bem como abrio um curso te lingua italiana, que fuccionará as 5 horas da tarde, na rua da Aurora n. 23, casa do Sr. J. Smoltz.

Aluguel.

Precisa-se alugar uma negra escrava de bons costumes, que saiba bem cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, e se agradar paga-se bem: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua do Socego n. 70.

Costureira

Na rua dos Ossos n. 26, cose-se com promptidão e perfeição qualquer roupa para senhoras e meninas, e mesmo algumas costuras de alfaiate.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Para casa de uma modista franceza precisa-se de alguma mulheres costureiras: a tratar no 2º andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 46, (antiga rua do Queimado n. 2) entrada pelo becco do Peixe Frito.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do Caes 22 de novembro n. 30, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

D. Rosa Porcilla Gomes de Castro Santos.

Joaquim Manoel de Castro Santos e seus filhinhos agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua prezada mulher e mãi D. Rosa P. Gomes de Castro Santos, e vem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma será celebrada na igreja do convento do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

Olinda.

Traspassa-se o arrendamento da grande casa á rua de S. Pedro novo, que foi do Sr Ramos, e está muito limpa, é assoalhada e fresca, e alem disso perto do banho: a tratar na rua do Hospicio n. 23, a qualquer hora do dia, ou no caes da Assembléa n. 12 no Recife.

— José Henrique da Silva precisa de um bolieiro: na rua das Cruzes n. 38, no 1º andar: póde ser procurado das 10 as 3 da tarde, ou na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Dr. Villas Boas, a qualquer hora.

Engommadeira

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Augusta n. 83.

CRIADO.

No Café Imperatriz precisa-se de um.

Aos Srs. professores primarios de ambos os sexos.

Acham-se á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio e Nogueira, e Barbosa de Mello, exemplares do opusculo de moral religiosa, a preço de 640 rs. cada um.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e algumas compras: na rua da Senzala Nova n. 30.

AMA para uma menina de anno e meio: á tratar no principio da estrada dos Afflictos, sitio n 33.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas para ir para Pão d'Alho: quem estiver nestas condições e quizer ir appareça á rua do Duque de Caxias n. 52, que achará com quem tratar.

— Ainda não appareceu o caboclinho Antonio, que desappareceu a 21 de junho, e que dia de S. Pedro foi visto na Encrusilhada de Belem, levou vestido calça e camisa de brim liso pardo e chapéo de palha, tudo novo; péde-se as autoridades policiaes que o prenda e mande levar a seu padrinho M. A. Cajú, na rua Imperial n. 233, que recompensará qualquer despeza que possa haver, por elle não ter pai e nem mãi.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lodo esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

ADVOCACIA

BACHAREL

J. B. P. Côrte Real

Rua do Imperador n. 12.

AVISO

Desappareceu na noute de sabbado do dia 30 um preto com um caixão contendo miudezas e ferragens indo coberto com um encerado e tendo na tampa estas eniciaes M A A, e a chapa com a firma da casa, roga-se a pessoa que o encontrar de o apprehender e levar na rua Nova n. 39, loja de Souza & Guimarães.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; e outra que saiba engommar e coser: na rua do Rosario Larga n. 22, segundo andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. João de Niteroy.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitheroy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

Precisa-se de uma que engomme bem, prefere-se escrava: a tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bom leite e que seja sadia: a tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2.

ILEGÍVEL

HOTEL

AGUIA DE OURO.

23.—Rua Estreita do Rosario n.—23.

Precisa-se de um optimo cosinheiro.

Tambem se aluga um moleque para o serviço do mesmo.

— Manoel Ferreira Carreiro, faz sciente ao commercio, que vendeu seu estabelecimento de trastes e officina a seu irmão Miguel Ferreira Carreiro, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem tiver a reclamar queira fazer ao mesmo seu irmão no prazo de tres dias, a contar da data deste, outro sim o mesmo faz sciente, que tendo de retirar-se deixa por seus bastantes procuradores em primeiro lugar a seu irmão Miguel Ferreira Carreiro, e em segundo Theodoro Benzer dos Santos e Antonio Caetano Silva.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÕES DA Cidade do Recife

A directoria provisoria dessa companhia convida a todos os senhores subscriptores para comparecerem sexta-feira 6do corrente a 1hora da tarde no escriptorio do Sr. Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 79, afim de approvarem a acta da sessão anterior e tomarem resolução definitiva sobre a incorporação da companhia.

Recife, 2 de outubro de 1871.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem do irmão juiz da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco, convido aos irmãos para assistirem a festa de S. Francisco que tem lugar no dia 4 do corrente mez pelas 10 horas do dia e o mesmo irmão juiz espera que compareçam visto termos recebido convite para o dito acto.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco, 1 de outubro de 1871.

O secretario,
M. G. Agra.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar, para casa de uma senhora franceza: a tratar no 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 46 (antiga do Queimado n. 2) entrada pelo becco do Peixe Frito.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço do uma casa de 2 pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem, e faça mais algum serviço, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

ALUGA-SE

O primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5: á tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem de fazendas.

— Precisa-se de um preto para serviço de padaria, com pratica ou sem ella: á tratar na rua do Pilar n. 88, taverna.

— Lava-se e engomma-se com promptidão e perfeição: na travessa da Palma n. 26, primeiro andar.

— Precisa se de um menino de 11 a 13 annos de idade com pratica de taberna: no pateo do Terço n. 21.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Sitio

Precisa-se de um sitio para quatro estrangeiros de preferencia perto da estrada dos bonds: a dirigir se na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua Direita dos Afogados n. 38.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Offerece se uma ama para costuras e alguns serviços leves de casa: a pessoa que quizer dirija se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, no 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova, loja numero 7.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 10: a tratar na pharmacia de Ferreira & C.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para andar com crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Aluga se um moleque: quem precisar dirija-se ao largo do arsenal de marinha n. 8.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Caixeiro,

No café chinez á rua larga do Rozario n. 31 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de hotel, paga-se bom ordenado.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, na rua do Cabugá n. 6. Loja da conquista, se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna; a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

Sitio para alugar

Na estrada de Santo Amaro para Belém sitio n. 8, ha para alugar uma casa com sitio, tendo muito terreno para plantações, e pasto para animaes, com muitas arvores de fructo: trata-se com Antonio Alves Barbosa á rua dos Guararapes n. 52, sobrado.

Jumentos hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense*, dous jumentos muito grandes e bonitos proprios para tirar raça: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, n. 22, 1º andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

— No pateo da ribeira n. 21 se dirá quem precisa de uma pessoa habilitada para caixeiro de padaria.

Para escriptorio.

Precisa-se de um caixeiro com as necessarias habilitações de escripturação mercantil: a tratar na rua Nova n. 50.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 2 d'outubro proximo findo eralisarem a ultima prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 28 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

Aos Srs. accionistas avisa se que a sessão d'assembléa geral em continuação de seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos será no dia 9 do corrente (segunda-feira) pelas 10 horas da manhãa, e no mesmo lugar das anteriores.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n 21.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

DROGARIA UNIVERSAL NO RIO DE JANEIRO Rua da Assembléa n. 56 RUFFIER MARTELET

GRANDE DEPOSITO DE

Drogas allopathicas, homeopathicas e veterinarias.

Essencias finas e agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas e francezas.

Sabonetes, extractos e mais artigos.

Productos chimicos das melhores fabricas inglezas e francezas.

Chocolates finos estrangeiros de refeição e medicinaes, preparados especialmente para este clima.

Representante nas provincias seu filho Emmanuel Ruffier.

Mora na rua da Cruz n. 1.

Esta casa é unica depositaria do afamado pharmaceutico Rinoli de Rimini, autor do *Centerba composto*, Em. Ronin (especifico contra a Solitaria) Dinneford, pura magnezia fluida; Gatellan, homeopathia; Cleaver, Rowland, Payne, perfumarias; Van Loy, chocolate.

PRINCIPAL AGENTE AUTORISADO,

de Blancard, Chevrier, Brou, Chassaing, Delangrenier, Albeyspeire, Labellonye, Grimault, Labarraque, Clerambourg, Delondre, Warik Irmão (Agua de flor); Lagasse, preparações de seiva de pinheiro, e dos afamados fabricantes de productos chimicos Smith, Evans, e Morson, bem como de muitos outros que é inutil mencionar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares de uma casa sita na rua do Imperador n. 49: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22 (outr'ora Nova).

Aluga-se uma preta para todo serviço: na rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro.

2.º ANDAR

Aluga-se o 2º andar á rua do Padre Floriano, pintado e prompto de novo: á tratar na rua do Rosario n. 22.

Aos donos de sitios

Dá-se estrumo, na cocheira da Companhia Pernambuco Street Railway, na rua do Brum, a quem mandar buscar ante das oito horas da manhãa.

— Furtaram em a noute de hontem (3) da porta do Club Pernambucano de sobre um cavallo que ahi se achava, um selin inglez e manta, com pouco uso, tendo um par de estribos pequenos de prata. Quem o aprehender queira leva lo a rua do Imperador n. 17, cocheira, que será gratificado.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se um ou dous bilhares com todos os seus pertences: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 53.

— Compra-se uma casa terrea boa, que tenha commodos para familia no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua do Hospicio n. 13.

VENDAS.

VENDE-SE uma casa de taipa no lugar do Barro, propria para negocio, e por preço commodo: á tratar na rua do Rangel n. 43. 1.º andar.

— Vende-se a casa terrea n. 131 a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 8.

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, lojá denominada O MERCURIO pertencente á

JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

— Na rua das Cruzes n. 38 1º andar, tem para vender os objectos seguintes, em completo estado de perfeição, e com pequeno uso, por ter sido de uma pessoa que mudou de residencia e não necessitar dos ditos objectos, poderão ser vistos das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e vende-se por muito barato preço.

1 lustre de 4 bicos com correntes e pendentes todo de chrystal, 3 candieiros de 2 bicos de metal, 3 ditos de 1 bico de dito, 7 arandellas, tudo para o gaz carbonico, 17 globos para os mesmos, 6 lanças para cortinas, 2 venezianas, 1 lampeão para jardim, 56 jardas de esteira, 1 relogio de parede, 140 pés de canos de chumbo proprio para encanar agua e com 1 torneira, 1 guarda-roupa de amarello, pequeno, e 1 carteira de dito para loja. Tambem se vende um cavallo aço marfim gordo e bom.

— No sitio da Soledade n. 29, tem José Henrique da Silva para vender 1 cavallo aço marfim, gordo, bonito e bom de cella, e 1 mellado gordo e bonito tambem para sella e carro; poderão ser vistos das 4 da tarde ás 10 da manhãa.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

QUEDA NAS POPELINAS.

Chegaram para o novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28 os mais lindos córtes de seda para vestidos, cuja fazenda pela sua qualidade e preço se recommenda. Preço fixo—50$000.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodadó apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio; e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve los na rua de Riachuello casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, que achará com quem tratar.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Cal nova de Lisboa a 4$

Vende-se a rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, barris de cal nova com pedra a 4$000.

— Vende se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçães das ultimamente chegadas.

— Vende-se um terreno na travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista a tratar na rua do Socego n. 33.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

A' ULTIMA HORA. 0 65. Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo: só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

PÃO RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, 2º andar, vende-se um piano de mesa com excellentes vozes e perfeitamente conservado.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes de Apollo.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo, e muito bem acabado, com terraço na frente e atraz e cosinha fóra, e murado, contendo quatro meia-aguas de pedra e cal que rende cada uma 8$ mensal, tudo no fundo do dito sobrado sito na rua de S. João freguezia de S. José desta cidade: a tratar na mesma rua casa n. 4.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

4 —Rua do Apollo—4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

LOJA DO GALLO VIGILANTE Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

PECHINCHA A 2$500 rs.

Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.

Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.

Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.

Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.

Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.

Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.

Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.

Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Vende-se

alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, á margem do rio: a tratar no mesmo.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente, proprio para edificar-se um pequeno sitio por ter alguns arvoredos, defronte do ponto de Agua-Fria: as pessoas que pretenderem, derija-se ao mesmo lugar, na taberna onde estaciona o trem de Agua-Fria.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

(COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20

Grande liquidação

LAAZINHAS A 320 RS. O COVADO.

Muito lindas laazinhas proprias para a praça a 320 rs. o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolt, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tatuminna e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se venderá alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreaze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS 400 DE DUZIAS DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$800 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

MENDES & CARVALHO

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: a tratar nesta typographia

Ferro galvanisado

Proprio para cobrir casas, estações, coxeiras, armazens, etc.

2550 folhas de differentes tamanhos e grossuras, chegadas ultimamente e ainda na alfandega.

English Galvanized Iron, 2550 Corrugated Sheets.

Sympson & C., n. 10 rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Batisa.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem se machinas de 18 serras para descaroçar algodão.

VENDE-SE

Uma casa de taipa em perfeito estado, com um sitio contendo, 200 palmos de frente e tresentos de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação dos trilhos de Beberibe: á tratar na travessa da rua das Cruzes n. 14, loja.

Para a festa do hospital portuguez

Modernos chapéos de palha, de veludo e de seda para senhora, enfeitados com gosto, flores artificiaes para enfeite de cabeça e de vestido, luvas de pelica, bournoux de differente gosto, chapéos de seda para criança, gosto inglez, vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

SITIO

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda, confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar, torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe: a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41 loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Riças fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhor e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e caniveles muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 51, armazem de Alves & C.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 1$000.

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29.

ILEGÍVEL

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.
Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre segundo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Caças escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a . . 640
Alpacas lavradas d'um só côr . . 720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e . . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e . . 8$000
Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e . . . 2$500
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e . . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a 320
Dito dito liso muito fino a . . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se acha no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGOES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias de coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.
Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bolos, podins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em boupuets.
Sorvetes todos os dias a noute.

José Antonio Pereira
tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Expoсição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Itapendy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

NOVIDADE.
A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo Becco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

PARA NOIVAS
Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas
Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulsões.
As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.
Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.
Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.
O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500
O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.
Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.
O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.
O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestido tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000
O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.
O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.
O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.
O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.
O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, rens brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.
O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.
O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.
O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.
O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.
O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.
O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças. sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.
O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte. é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.
O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 6$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$800 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$350 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46—*Rua do Commercio*—46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.
Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Farinha de milho.
Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes: grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASAS
Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

ATTENÇÃO
A 13$500 a arroba.
Vende-se velas de composição muito bem fabricadas, com o sortimento completo, pelo preço acima: na rua do Vigario n. 26.

Cavallos.
Ha para vender na rua da Cruz n. 15, cocheira, 40 cavallos por preço commodo.

Manteiga a 800 rs.
Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do Pateo do Carmo n. 2.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

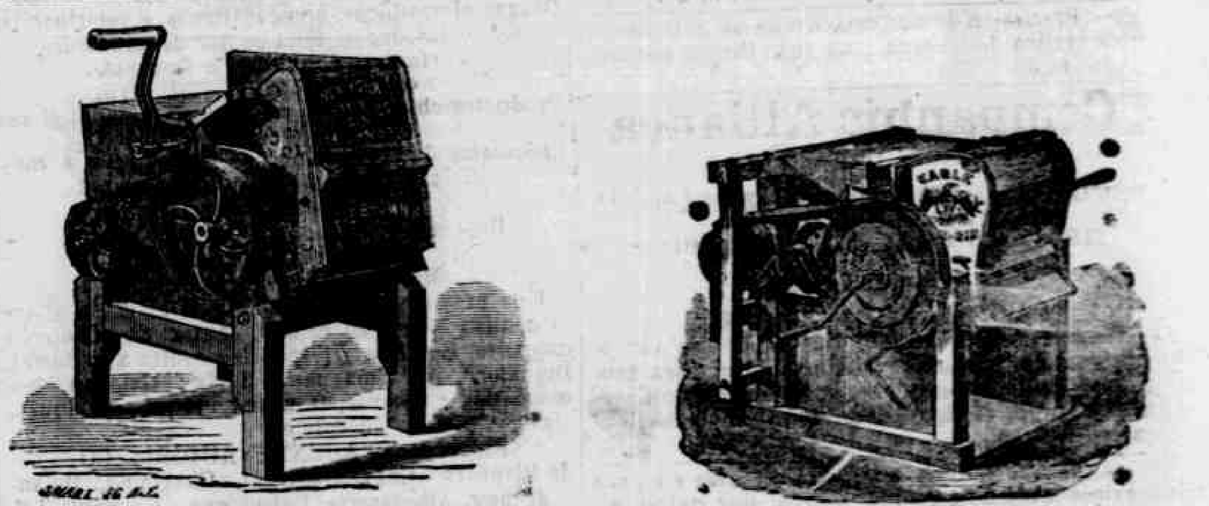
As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Em fim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algodãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãas com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas, a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$000. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de fustão de côr com mola a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 3$500 e 4$. Ditos de baêta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$200 a duzia. Cobertôres de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$500. Setim branco a 400 rs. o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel menciona-las.

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 35, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estivá
Cofres de ferro de Milneeıs e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atteja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas basta-se com o original tirar á uma, tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de se im para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéus, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

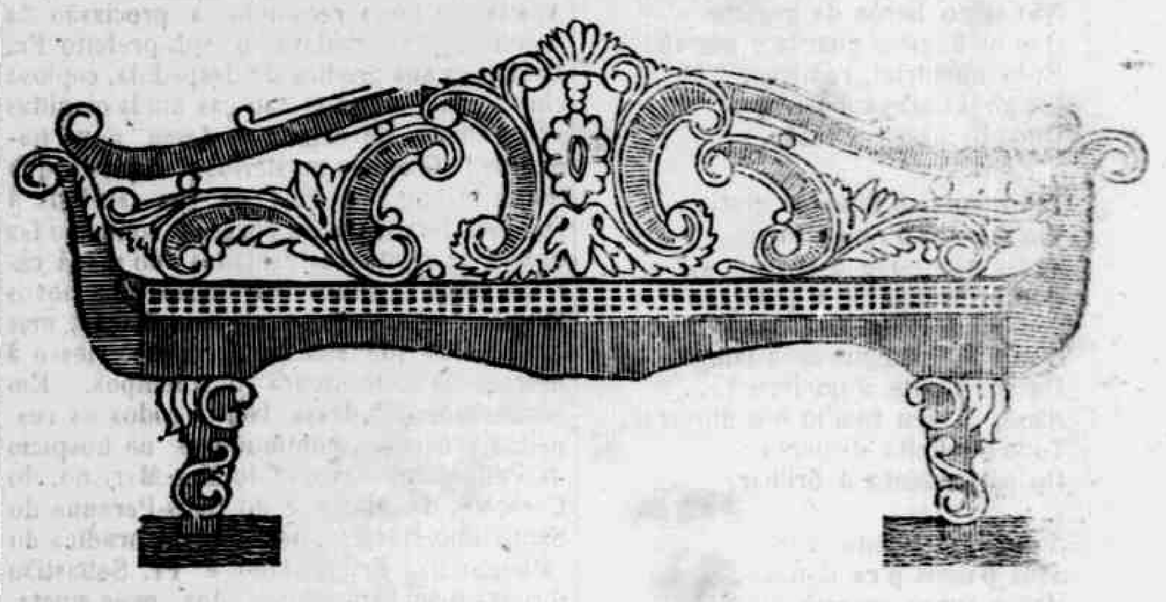
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

BAZAR ACADEMICO

13 RUA DA IMPERATRIZ 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompatmos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Chegaram

modernas anquinhas de crinoline, de moldes commodos e moderoos: recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63; a ellas...

Papel para forro de salas

Chegou para a livraria economica á rua 1° de Março n. 2, um bonito e variado sortimento de papeis pintados e dourados para forro de salas, quartos, gabinetes, etc., etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1° andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POESIA RECITADA NA SESSÃO-FUNEBRE DA SOCIEDADE—NOVO ATHENEU—, Á MEMORIA DO DR. ANTONIO DE CASTRO ALVES, SOCIO HONORARIO DESSA SOCIEDADE.

Da patria nos horisontes
Negreja um vasto lençol,
Pendem sombrias as frontes
Ante os prantos do arrebol;
E os ventos em correrias
Tangem no espaço elegias,
Cantam poemas de dôr,
E em brados a populaça
Reclama a sombra que passa
De tão altivo condôr.

Arqueja e morre um poeta
Além nas plagas do sul,
E a multidão inquieta
Interroga o céo azul.
E' porque ella desconhece
O que o porvir não esquece
Para a patria abençoar;
E' que ella não avalia
Com que tremenda ironia
Quer o talento esmagar.

Tombou como o cedro augusto,
Em hora negra, fatal,
Herdando o sublime busto
De sua gloria immortal;
E aquelle sorrir tristonho
De seu derradeiro sonho,
Que a fria morte roubou,
Fôra gigante—um portento,
Como o sorrir d'um tormento
Que a humanidade aviltou.

Ei-lo! — Campeia mais calmo,
Onde ha mais crença, ha mais luz;
Como o propheta — o seu psalmo
Compoz no mundo da cruz.

Ei-lo arrimado ao infinito!...
Não como herôe de granito
Que os homens guardam em vão...
Ei-lo immortal, redivivo,
Longe do crime nocivo,
Que obscurece a razão.

Tão crente, o filho da gloria
Vio lhe a esp'rança fugir
Seilar não pôde a victoria
Que protestou-lhe o porvir.
Coitado!... na fria campa
É morta, extingue se a lampa
De sua fronte á queimar!...
Não!... seu tum'lo é o universo,
Todo o infinito disperso
Do pensamento á brilhar.

Cortou lhe o fado cruento
Seus passos p'ra Canaan;
Mas o aureo pensamento
Tem a gloria por irmãa;
E a grata posteridade
Fallará co'a eternidade
Para o renome gravar
No livro d'oiro da terra,
Que vultos, vultos encerra,
Bem como per'las o mar.

Recife, 24 de setembro de 1871.

AMBROSIO C. G. LYRA.

Os capuchinhos.

§ 3.º

OS CAPUCHINHOS NA EUROPA, ASIA E AFRICA.

(Continuação).

Em 1846 uma grande secca se manifestou nos sertões de Pernambuco, e, tomando proporções espantosas, trouxe, como consequencia inevitavel, uma fome desoladora, subindo a carestia dos generos ao mais alto ponto. O mais terrivel aspecto se destendia por essa outr'ora tão fertil porção do Brasil. Nestas circumstancias e quando todos estremeciam de susto e terror pela atroz calamidade, que deixava antever tão duros prognosticos, o bispo diocesano pedio uma missão na capital. Era o remedio unico: implorar a clemencia divina.

Ainda dessa vez foi invocado o sublime ascendente dos filhos de Matteo da Bassi apatrocinado pelo manto augusto da Senhora da Penha; e elles, que tantos testemunhos já haviam dado de seu zelo apostolico e de sua extremada dedicação, receberam com jubilo a feliz nova ao mesmo tempo que seus corações se annuviavam ao considerar tantas desolações. Precedendo a competente pastoral, Fr. Placido se encarregou da direcção da santa missão. Então teve essa capital de presenciar o que de ha muito ouvia referir. Dividio-se o trabalho apostolico pelas quatro freguezias: foi elle para a Boa-vista, Fr. Caetano para o Recife, Fr. Luiz da Belfort para S. José e Fr Sebastião da Melia para Santo Antonio. Duraram 15 dias essas missões inclusive o da abertura. Causava viva admiração a multidão de povo que affluia e infundia verdadeira compunção a sinceridade de sentimentos e a contricção que revelaram a religiosidade do povo. Era um espectaculo grandioso e imponente além de efficazmente fructificador. No fim, e depois da benção papal, teve lugar a assombrosa procissão de penitencia cuja recordação ainda hoje enche de inteiro prazer o coração catholico; vinte mil pessoas dominadas da maior contricção, vencidas pelo mais vivo arrependimento, diversificando nos instrumentos de penitencia, umas carregando pesadas pedras, volumosos madeiros e grandes cruzes, e outras com cruentos cilicios deixando seu sangue regar e orvalhar a mesma terra de seus peccados, ostentavam como que em sua pureza todo o sentimento da fé, e davam os mais tocantes testemunhos de seus pios sentimentos ao brado unisono de—SENHOR DEUS, MISERICORDIA—entoado pelo infatigavel missionario da Penha! Santa religião regada pelo sangue derramado nas comiadas do Calvario! só tu sabes preparar os corações empedernidos para tão doces momentos, para tão indisivel expansão das mais tocantes verdades! Santos arcanos do Eterno e bondosa clemencia da Summa Justiça! Apenas se tinha recolhido a procissão da reconciliação e findava o sub-prefeito Fr. Caetano a sua predica de despedida, copiosa chuva cahia sobre as cabeças ainda cingidas pelas corôas de espinhos desse povo penitente! Grandes mysterios! Aquelle que nunca fechou as portas de sua caridade á supplica fervorosa do coração contricto fez descer as salutiferas camadas do maná celeste sobre os filhos extremosos dos novos Moysés. Estava feita a reconciliação, mas era preciso que sua memoria não viesse á morrer na noite escura dos tempos. Em commemoração dessa data á todos os respeitos veneravel, continuou-se no hospicio da Penha uma devoção do Mez Mariano, do Coração de Maria e do Laus-Perenne do Santissimo Rosario, bem como a predica do cathecismo. Fr. Caetano e Fr. Sebastião tornavam-se carecedores dos mais ajustados encomios.

Os operarios não deixaram de estar sempre vigilantes no trabalho da vinha do Senhor: nesse mesmo anno e nos subsequentes elles fizeram ouvir sua palavra, sem fallar nessa provincia, em Alagoas e Parahyba. Foi Fr. Eusebio quem concluio em 1848 a matriz da villa d'Atalaia (Alagoas) que havia começado em 1846.

Fr. Serafim em 1847 obrou prodigios no Ceará e levantou varios cruzeiros inclusive o da capital, que é considerado obra prima pelos mestres d'arte, recebendo por isso os mais lisongeiros elogios das autoridades, tanto civis como ecclesiasticas.

Ainda nesse anno fez Fr. Caetano uma estrondosa missão em Páo d'Alho.

Em 1848 missionou Fr. Sebastião na povoação de Moribeca e tão estrondosos foram os effeitos de sua palavra inspirada que a mancebia de vinte e mais annos corria envergonhada á abraçar-se com o pé da cruz do Redemptor, as aguas regeneradoras da nova lei corriam fluentes apagando a mancha do primeiro crime, o altar sacrosanto do Deus vivo se via cheio de felizes arrependimentos, que brotavam expontaneos dos corações reformados de innumeros rebellados, que pouco antes zombavam das verdades catholicas, e no curto espaço de alguns dias já se contavam 153 baptisados, afóra alguns assentos da capela curada do Loreto, 90 casamentos e 3,000 pessoas de confissão e communhão! Santos triumphos do christianismo!

Pernambuco em 1848 tinha tomado uma attitude um tanto desconveniente devida a causas que as paixões politicas haviam amontoado e que promettiam um sério desenlace. Estava então na administração della o Exm. Dr. Vicente Pires da Matta, vigario capitular da provincia de S. Paulo, o qual, conhecendo o ascendente dos meios persuasorios e querendo aproveitar a influencia dos capuchinhos entregou aos cuidados de Fr. Placido a grande incumbencia da pacificação da provincia. Um sincero assentimento foi a resposta do apostolo.

Sem mais detença elle segue (29 de maio) para o sul da provincia e encarrega Fr. Caetano de Messina do trabalho de apaziguar os espiritos e prevenir os males, que prognosticava o aspecto do norte. Luctaram, luctaram por demais e seus esforços não ficaram sem gloria, porque muito conseguiram desarmando muitas comarcas e chamando as ovelhas desgarradas aos verdadeiros apriscos.

Porém se ha paixão indomavel em toda a comprehensão do termo é por certo a paixão politica por isso que é a mais recalcitrante em consequencia dos interesses, que se promette e das ambições porque se deixa desvairar. A palavra liberdade que ella bem não comprehende e cujo alcance não attinge é o condão, que manejado pelas mãos a lestradas dos chefes, conduz o povo á incommensuraveis abysmos dos quaes é difficil sahir-se depois de se haver nelle precipitado. E entretanto a liberdade é rigorosamente indispensavel para o bom governo dos povos.

Com a mudança da politica do paiz em 29 de setembro de 1848 os espiritos que ainda se conservaram em um certo estado de agitação de novo se effervesceram e chegaram ás tristes consequencias que tanto influiram sobre os destinos do partido liberal e quiçá da provincia mesma. Fr. Placido já não se achava entre nós; havia extremosamente sentido do povo, partido á 23 de agosto de 1848 para a Italia, deixando Fr. Caetano de Messina, prefeito interino, com o governo das missões. Mas para compensar sua ausencia restavam na provincia Fr. Sebastião, Fr. Serafim e Fr. Henriques de S. Pedro, além de Fr. Eusebio nas Alagoas e Fr. Caetano Gratière em Baixa-verde com ordem para recolher-se ao hospicio. Em novembro desse anno declarou-se abertamente a guerra civil com todo o cortejo de seus horrores. Os incansaveis missionarios sahiram-lhe ao encontro com a preponderancia de sua palavra e muito alcançaram porque o governo nunca lhe foi prodigo de elogios e dessa vez os dispensou.

Em 1850 dirigia Fr. Eusebio a obra da matriz da capital das Alagoas quando foi atacado de uma febre epidemica, curta porém violenta que á 10 de fevereiro o levou a sepultura. Maceió chorou contricto a falta do seu amigo porém era necessario que se comprissem as altas determinações do Eterno. Seu enterro foi pomposo em prova da gratidão que lhe tributavam.

« Em outubro de 1844 quando a provincia (Alagoas) ardia na mais desastrosa guerra civil chegou este religioso capuchinho á cidade de Maceió, vindo em um dos vapores do norte, e poucos dias depois de sua estada nella, tendo de ser espectador de um renhido combate travado entre as forças legaes e as dissidentes, vindas do centro, foi elle que com o imperio de sua voz tocante, e do exemplo mais edificante pôde fazer cessar o horroroso fogo que crusava as ruas, correndo atravez do mais eminente perigo, diversos pontos, pedindo com celestial candura e misericordia o estancamento de sangue e decosição das armas fratrecidas. Sabendo depois que a villa da Atalaia e em geral os municipios do centro eram os fócos donde partiam e onde se encastellavam os dissidentes, com zelo verdadeiramente evangelico voou á todos os pontos, e tão bem se houve em sua missão, aliás perigosa, que, convidando os povos do municipio de Atalaia para nessa villa fundarem uma matriz em commemoração do rapido restabelecimento da paz, foi como que por encanto edificada a melhor matriz da provincia. Nesse trabalho quasi á concluir-se, foi elle interrompido por uma digressão que teve de fazer ás comarcas de Garanhuns e Bonito da provincia de Pernambuco, que então soffria violenta guerra civil: encarregado de missionar aos povos daquellas duas comarcas ganhou por tal guiza os seus corações, que entre elles não só solidificou a paz, senão tambem desenvolveu acrisolado amor pelo trabalho. Voltando para Atalaia dahi foi ter com o capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, que se achava de mão armada contra o governo em a povoação de Agua Preta. Ahi, bem que não podesse reduzir ao gremio social aquelle dissidente, soube nelle infundir acatamento e confiança que por ventura seria plena, se meios mais officiaes tivera por ventura o virtuoso religioso á sua disposição.

« Em novembro de 1849 foi elle convidado pelo Exm. presidente da provincia para tomar á si a direcção da obra da edificação da nova matriz, que se pretendia levantar na cidade de Maceió: o incansavel missionario prompto se mostrou: maravilha era ver o affan e desvello com que este zeloso e verdadeiro ministro do culto trabalhava na casa do Senhor! Em pouco mais de um mez, e com insignificantes recursos, pôde elle elevar uma obra, aliás grandiosa e trabalhada por um risco seu acima da altura dos umbraes! Foi neste estado que a deixou, sendo della conduzido para o leito de dôr, onde devia fazer voltar ao seio do Creador a alma que do mesmo seio sahira.... »

Maceió tinha, portanto, sobeja razão para lamentar-se de perda tão sensivel.... E' que o burel de capuchinho tinha deixado nella o signal indelevel de sua passagem, e firmado os titulos de sua justa gratidão. A elegante matriz constitue hoje um padrão de gloria para a provincia e um testemunho imponente do zelo apostolico dos incansaveis missionarios da Penha.

Começaram neste anno de 1850 os trabalhos apostolicos de Fr. Caetano de Messina. Varão distincto, todo compenetrado das bellezas da fé e dominado desse fogo divino que só a caridade christãa pôde accender no coração do homem, elle foi o digno successor de Fr. Placido, que com desmarcado esmero e acrysolado fervor continuou a obra da propagação da fé de maneira tal que sua memoria será abençoada em toda a posteridade nos monumentos que deixou plantados, nos beneficios que espargio e nas doces devoções que instituio. Basta pronunciar-se o seu nome para completar-se o seu elogio. Pernambuco todo se levanta em um só accento para entoar o nome do grande missionario.

Em 1850 missionou Fr. Caetano em Olinda, onde chegou no dia 6 de outubro. Nunca o jubilo entrou em tão grande parte no coração dos olindenses. Espectaculo imponente e grandioso foi por certo o de ver-se no mesmo ambito da cathedral os inimigos mais rancorosos se darem as mãos e se abraçarem como se fossem os mais extremosos amigos. E tão de véras era o sentimento do povo que o céo se dignou dar-lhe um signal de alliança. No mesmo dia em que começaram as santas missões rebentaram tres fontes d'agua atraz do mosteiro de S. Bento, apparição que logo o povo qualificou de milagrosa, porque até então nenhuma agua doce havia para se beber e porque distavam 130 passos do mar e 26 da maré pequena. Perto dellas levantou o incansavel missionario uma cruz nova, recebendo no acto de assenta-la algumas offertas, que applicou ao concerto das ruinas do convento de Nossa Senhora do Carmo, para o que nomeou uma commissão; e fez construir uma grande cacimba, que sendo trabalhada em tres horas tornou se um monumento duradouro para attestar o favor do céo e um refrigerio para saciar a sêde dos habitantes.

D'ahi seguio elle para Beberibe, onde missionou, deixando como vestigio inapagavel de sua passagem a instituição do Mez Mariano e a devoção das Dôres de Maria Santissima.

A' 5 de novembro partio para Iguarassú e Goyanna. No primeiro desses lugares dedicou elle seus cuidados ao recolhimento das moças e freiras, onde fez construir-se uma grande parede, que assáz util foi para esse estabelecimento. Em Goyanna foram por demais prestimosos os seus serviços. Além de firmar pela sua palavra no seio das familias os mais solidos principios da mais pura moral, desvanecer e acabar inimizades antigas e rancorosas e inutilisar muitos instrumentos de mortes, elle voltou suas vistas paternaes para o convento de Nossa Senhora da Soledade. A obra que elle fez nesse convento foi portentosa e repassada da mais santa caridade; chegando á construir dezoito cellas para as pobres freiras que habitavam uns casebres velhos de taipa que, além de arruinados, eram por demais insalubres, e crear uma especie de mensalidade em beneficio dessas pias e virtuosas mulheres, cuja habitação era conhecida pela *morada da fome*. E não satisfeito ainda adornou o templo com um elegante frontespicio e fez assentar um imponente cruzeiro de pedra.

Em 1851 e 1852 missionou em Páo d'Alho, Tracunhãem, Lagôa do Carro, Limoeiro, Bom-Jardim, Nazareth e Palmas.

Em 1852 a celebre *lei do censo*, inopportuna por muitas razões e principalmente porque ainda estavam muito vivos os traços da ultima revolta, começava á espalhar o terror no seio das populações, que deixaram-se capacitar de que todo o fim della era o captiveiro de seus filhos, e havia essa impressão abalado tanto os espiritos que o movimento revolucionario, tendo seu centro na comarca de Páo d'Alho, já se estendia pelas comarcas de Nazareth, Goyanna e Iguarassú. « Lembrou-se o presidente de então, o Sr. Victor de Oliveira, de chamar Fr. Caetano de Messina para que cooperasse na suffocação daquelle rugido revolucionario. Com tanta instancia fallou que Fr. Caetano, logo e logo (eram cinco horas da tarde), se poz á caminho, e chegando depois de meia noite á matta de S. João, dirigio a palavra aos piquetes avançados, ás sentinellas, convidando os á depôrem as armas, e ao mesmo tempo assegurando-lhes que a *lei do censo* não tinha o funesto intuito que a nescia credulidade lhe attribuia. Ao romper da aurora do dia 6 de maio, estava o nosso Pedro Eremita no meio de mais de seis mil homens, com as armas em funeral (como signal de paz), e a sua voz religiosamente obedecida! Tirou-lhes as armas, converteu seus preconceitos em verdades uteis, e poz todos os amotinados mansos como cordeiros, fazendo-os carregar páos, pedras e tijollos, com cujo material restaurou, em dezenove dias, duas igrejas, a do Rosario e a de Santa Thereza! Queimou armas e fez restituir muitos clavinotes ao arsenal. Quebrou milhares de pontas de facas e restabeleceu no seio da população a confiança e a ordem normal.

« Tão brilhante foi a victoria da palavra divina, que o presidente louvando em seu relatorio os capuchinhos, arbitrava para Fr. Caetano *oito contos de réis*. Achava-se este no interior; mas não encontrando já o presidente quando regressou, officiou á assembléa provincial, agradecendo o testemunho de apreço, mas renunciando a quantia. »

São esses os serviços que só podem ser pagos pela voz do coração sinceramente agradecido; e bem conhecia isso Fr. Caetano, quando se satisfez com a confissão publica do serviço, que prestou. « Ha pouco foi visto nas comarcas de Páo d'Alho e Limoeiro, dizia o Exm. Dr. Victor de Oliveira em seu relatorio á assembléa provincial, o Rvd. Fr. Caetano de Messina adiantando grandes obras em varias igrejas, promovendo para isso subscripções, empregando homens e mulheres, que affluiam á esse serviço e vendo-se ajudado por todos com a maior alegria e satisfação. » Era-o testemunho solemne de seus serviços e de sua influencia. Mais tarde o governo geral foi o orgão desse reconhecimento.

No Limoeiro reparou elle com 630$000 a matriz, cujas obras foram orçadas em 2:000$000, e restabeleceu a moral do povo cimentando os principios do mutuo respeito, condição indispensavel da sociabilidade.

Em Bom Jardim uma cruel indisposição havia coagido o parocho á retirar se abandonando o rebanho, que havia sido confiado aos seus cuidados. Comprehende-se os riscos e as consequencias de uma tal acephalia cujas razões não nos compete aqui ventilar. Pois bem; Fr. Caetano, chamando todos ao reconhecimento e ao cumprimento de seus deveres, deitou por terra um semelhante estado de cousas e poz de novo o pastor á testa de suas amadas ovelhas. Foi um bello regozijo o do dia em que com um grande acompanhamento e ao lado do extremoso reconciliador fez o parocho sua entrada triumphante pela rua de Bom-Jardim que chorava e lamentava ausencia tão desgraçada. O prazer transluzia em todos os semblantes e o mais vivo contentamento enchia os corações catholicos. Ainda hoje os bomjardinenses abençoam a memoria de Fr. Caetano e sentem os fructos de seus relevantes serviços.

E assim ia elle por todas as partes espalhando a munificencia de sua caridade.

No Brejo da Madre de Deus levantou um novo templo com a invocação da Immaculada Conceição de Maria, sendo a primeira pedra assentada a 6 de outubro de 1852 com grande solemnidade, e conservando em perpetuo deposito milhares de pontas de facas e estoques.

Em Cimbres reconstruio quasi um templo novo, levantou um formoso cruzeiro, unio matrimonialmente um grande numero de concubinados, e, ainda não satisfeito, instituio a devoção do Mez Mariano. Já Fr. Henriques, tambem capuchinho, havia agenciado uma subscripção de 500$000 que se achavam depositados em mão do padre Firmino José de Figueiredo.

A despeza do templo orçou em 1:700$, mas a obra foi depois avaliada em 12:000$! Além de todos esses grandes serviços chrismou 3.226 pessoas.

Em principios de 1853 missionou elle em Garanhuns, onde fez uma nova matriz, chrismou 7,000 pessoas e casou muitos amancebados.

A povoação de Papacaça hoje villa do Bom Conselho é devedora ao infatigavel missionario de todo o seu bem estar presente e de grande parte do risonho futuro, que se lhe antolha. Foi um dos lugares em que mais empenhou Fr. Caetano o seu zelo apostolico e o seu fervor religioso.

Encontrando os costumes pervertidos e a moral eivada da mais infrene depravação elle forceja para rehabilitar o imperio da moralidade publica, e, comprehendendo todo o alcance do pensamento de Leibnitz quando dizia que pela educação da infancia reformaria todo o genero humano, instituio um collegio para as orphãas desvalidas ao mesmo tempo que encarecia aos pais de familia a educação de seus filhos fazendo consistir o principio da sabedoria no temor do Eterno *timor Domini initium sapientiæ*; e deu-lhe taes proporções que acolhe bem francamente quatrocentas educandas. Pensamento gigantesco que entrou no coração de todo o povo e que só podia ser concebido e executado pela caridade inextinguivel de um Fr. Caetano! E, (cousa admiravel) só dependeu a execução da obra gigantesca da manifestação do pensamento de seu author, porque o enthusiasmo subio á ponto de virem de vinte e trinta leguas prestar seus serviços em prol do monumento, que como memoria de sua passagem lhes queria deixar o amigo extremoso, que em tão longa distancia os fôra procurar.

Ergio um templo sumptuoso para o lugar sobre uma base de 150 palmos de comprimento e 44 de largura, dando-lhe a invocação da Virgem Senhora do Bom-Conselho, que já havia procurado para protectora do collegio que instituira com o mesmo titulo. Traçou e levantou doze propriedades, formando tres bellas ruas, que denominou Sant'Agueda, S. Veronica Juliani e S. Caetano, para servir de patrimonio ao collegio, juntamente com duas fazendas de tresentas vaccas que lhe offertou o povo e que elle reservou á sustentação e ao decôro dessas victimas furtadas, talvez ao ferrete ignominioso da prostituição. No louvavel empenho de minorar os males dos infelizes habitantes e reconhecendo que a satisfação das necessidades phisicas deve ser um estimulo poderoso para a conservação do elemento moral elle encanou as aguas de uma montanha e levou os aqueductos á praça da povoação antiga, e ao centro do collegio, além de fazer dous açudes.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

II

O doutor Bazilio.

(Continuação do n. 226)

O Dr. affastou-o do leito dizendo:

— Deixe-a dormir. O somno lhe dará as forças que lhe faltam. E quem negará que a propria morte, que tanto se teme, não seja mais do que um extenso repouso que nos prepara para nova vida? E, espere, creio que acabo de formular um systema. Vamos... então o meu systema deve ser um absurdo.

— Quer, Dr. para não perdermos tempo, que lhe dê algumas explicações ácerca da doença e symptomas do primeiro periodo?

— Saiba primeiro que tudo, mocinho, que, longe de perder tempo, o estamos aproveitando. O melhor uso que o homem póde fazer da sua vida é applicar-se ás discussões philosophicas. Quanto á doença e symptomas do primeiro periodo, disso sei eu tanto como o Sr. Assim como ha leis para o nascimento, assim as ha para a morte, e d'ahi resulta que todas as sciencias são faceis para o que sabe lêr n'esse grande livro que se chama natureza. Deixemos dormir sua mulher, e fallemos de outra cousa.

Euzebio soltou um suspiro; mas, julgando que devia prestar-se aos caprichos do Dr. perguntou:

— E ácerca do que lhe agrada mais discutir?

— Acerca do que lhe parecer, meu amiguinho. Eu tanto bebo o Arack, como o nosso excellente Schiedano; com a mesma indifferença saboreio o Bordéos, como o Chypre. Fallei durante horas inteiras com um venerando brahma de Gaggernaut, e, depois de esgotar os mysterios das trinta e seis encarnações de Brahma, não me interessei menos com as palestras dos marinheiros que tripolavam o junco em que desciamos o rio sagrado.

— E então, Dr. bradou o rapaz, tentando, apezar da oppressão violenta e crescente do seu coração, mostrar-se confiado, então como é que se interessou com tamanha promptidão e desinteresse por meu respeito, o Sr. que...

Euzebio conteve-se, ao ver que se compromettia demasiado.

— O Sr. que...? perguntou o doutor.

E, vendo que Euzebio ficava calado, accrescentou:

— Quiz dizer: o Sr. que vende a sciencia á peso de ouro? E' isto o que o Sr. ia observar.

— Oh! Dr.!

— Não cuide que me offendo. Co'a breca! O sacerdote vive do altar, o medico da morte. Julga que se eu me quizesse dar á semelhante trabalho, não lhe demonstraria até á saciedade que todo o homem, qualquer que seja o officio que exerça, engorda e se enriquece com o mal do proximo? Mas o mal que um faz á outro, um terceiro lh'o restitue. O que o homem nunca restitue, é o bem que recebe. Mas este assumpto distrahir nos-hia por largo tempo. Tornemos, pois, á nossa questão. Ha alguma cousa que eu prefiro ao dinheiro, e seguramente assim succede, porque sou demasiadamente rico, tão rico, que nem sei o que hei de fazer das minhas riquezas.

Euzebio encarou no Dr. como que assombrado.

O doutor, reparando no assombro de Euzebio, proseguio:

— Ahi tem mais uma prova da boa opinião que os homens fazem da humanidade. Espanta-se por eu dizer que sou rico. Olhe, estas cousas não se costumam dizer, porque todos os ricos andam com medo que os queiram roubar. Não é, porém, esta a razão principal. Os capitalistas teem medo, mas é de que se averigue a origem das suas riquezas; porque essa origem é ordinariamente o roubo, a fraude, a corrupção, a usura e o assassinio, e bem ha de comprehender até que ponto perderiam no conceito publico esses proprietarios, cujas riquezas provêem de taes fontes. Os viajantes que tem procurado as nascentes do Nilo até ao quarto grão de latitude, só acham lagoas e pantanos infectos, cujas emanações trazem a morte. Sim, meu amiguinho, a maior parte das riquezas sahem desses pantanos, ainda mais mortiferos que os do Nilo. Não os respireis demasiado, porque aspiraes carvão puro. Quanto á mim, a cousa é outra. Eu sou um patife descarado. Digo que sou rico e d'onde me vem a riqueza. Como o doutor Fausto, entreguei-me á Satanaz; este sugeito dá-me a beber a taça da sciencia; eu luto contra Deus; curo, mas primeiro determino o preço da cura, porque se recebesse depois de curar, teria agora vestido, como o senhor, um fato velho e coçado.

— Pois é justamente isso o que motivou a pergunta que fiz.

— Respondi-lhe, porque o que eu prefiro ao ouro é a satisfação dos meus caprichos. Por conseguinte, a predilecção que revelei pelo Sr. é um puro capricho, e nada mais. Fuma opio, Sr. Van-den-Beck?

— Não, Dr.

— Faz mal. O opio é um recurso excellente. Diz-se que o opio enfraquece; olhe para esta minha robustez. Dizem que apaga a vista; veja os meus olhos.

O Dr. continuou:

— Affirmam que encurta a existencia; erro, mentira, calumnia; o opio ainda a torna mais comprida, até a duplica, uma vez que nos dá no somno uma segunda vida.

— Mas Dr. á proposito de somno, não lhe parece que o de minha mulher se prolonga de mais?

— Não; bem sabe que os orientaes, os turcos, os arabes e até os chins nos encaram como phenomenos da natureza, porque não fazemos o que elles fazem. E tem pensado, porque, considerada a nossa embriaguez de vinho, feia e asquerosa, á par da do opio, suave e perfumada...

— Dr.! Dr.! Supplico-lhe que fallemos de Ester!

— Pois bem, fallemos, já que assim o quer, disse o Dr. Bazilio, mesmo sem dissimular algum máo humor.

— E' necessario que saiba, Dr. que antes de sahir de Harlem já ella tinha uma tosse persistente, que me inquietava.

— Ah! o Sr. esteve em Harlem? interrompeu o doutor Bazilio sem fazer caso da impaciencia com que Euzebio supportava semelhantes interrupções. Palavra que é uma bonita cidade!

— Encantadora, Dr.; mas permitta-me...

— Então, se esteve em Harlem, continuou o Dr. ha de conhecer a famosa *Ronda de noute* de Rembrandt.

— Sim, Dr., volveu Euzebio; mas eu desejava dizer-lhe...

— O que eu quero dizer-lhe é que se lembre bem do quadro de que estamos fallando... Oh! que verdade! Que colorido! Que pormenores! Nunca vi cousa igual!

— Mas Dr...

— Soberbo!

— Mas...

— E' isto que lhe digo. O nome desse pintor ha de viver eternamente na historia... Oh! que homem! Que homem!

— Meu Deus! Meu Deus! dizia o pobre rapaz quasi entre si, passeiando á grandes passos pela sala e olhando para a mulher, que se conservava sempre muda e immovel. Mas é possivel que seja este homem o que tem feito tão maravilhosas curas?!!!

E parando repentinamente diante do Dr. como quem toma uma decisão, disse-lhe:

— Sr., examine immediatamente minha mulher.

— Vamos á isso, respondeu o Dr.; ouça, porém, algumas palavras.

— Que sejam breves.

— Ouça.

— Que sejam breves, já disse.

— O Sr. chama-se Euzebio Van den-Beck?

— Sim, Sr.

— Esteve em Harlem?

— Sim, Sr.

— E' filho de Jayme Van-den-Beck?

— Filho de Jayme Van-den-Beck.

— E esposo de Ester Mennis, filha de Gulherme Mennis, tabellião, e de Joanna Catharina Mortier, sua mulher?

— Exactamente.

— Irmãa, continuou o Dr., de um tal Bazilio Mortier que se embarcou ha vinte annos em Harlem e do qual nunca tornaram a ter noticias?

— Effectivamente. Conheceu esse tio nosso, de quem minha mulher nada sabe?

— Ouvi fallar d'elle; depois conheci-o pessoalmente. Era contrabandista, pirata, corsario; não sei onde foi parar.

— Ai, meu Deus!

— Não tenha pena d'elle; era um ladravaz.

— Mas...

— Creio que o enforcaram.

— Dr.!

— E bem o mereceu.

— Dr. lembre-se de que está fallando de um tio de minha mulher. Nós cá os hollandezes costumamos respeitar nossa familia.

— Oh! o Sr. é um homem singular; mas, em summa, não fallemos do tio.

— Não, Dr. não; em nome do céo, fallemos antes da sobrinha.

— E' singular a persistencia d'este homem, exclamou o Dr. como se fallasse comsigo mesmo.

Mas, ouvindo-o Euzebio; quiz responder.

— Eu dizia...

— O que? O que?

— Dizia que minha mulher foi atacada por uma tosse persistente.

Mas como o Dr. visse que Euzebio ia continuar, proseguio:

— Deixe-me dizer eu o resto; é escusado atormentar-me, repetindo para ahi uma cousa que não vale a pena.

— Que não vale a pena! bradou Euzebio admirado.

— Tal qual... Não me interrompa.

— Estou ouvindo.

— Nos primeiros dias da viagem foi muito fustigada pela tosse?

— Foi.

— Depois teve de se deitar á cama?

— Sim, Sr.

— A espectoração tornou-se mais abundante?

— Exacto, isso mesmo.

— Deixe-me continuar.

— Eu não o interrompo...

— Se dá licença...

— Falle, Dr.

— No quinto dia, depois da partida, deitou sua esposa muito sangue pela bocca; teve dôres no peito; diminuio a tosse de intensidade, mas as digestões tornaram-se pesadas. Durou este estado quatro ou cinco dias, ao cabo dos quaes se sentio melhor, quasi boa. Veio o bom tempo, e então teve até apetite e pôde respirar desafogadamente.

— Exacto, exacto, tudo tim tim por tim tim! exclamou Euzebio enthusiasmado.

— Não me applauda ainda, volveu o Dr. A maneira dos grandes artistas, reservo para o fim os bons effeitos. Dous dias depois de pôr o pé em terra tornou a apparecer a doença com symptomas assustadores, e sua esposa cahio de cama, porque era victima do que nós chamamos uma phtysica fulminante; a respiração tornou-se pesada; o sangue circulava precipitadamente e com desigualdade; os turbeculos continuavam a sua obra de destruição; o pulmão direito não existia, e o segundo principiava a padecer; tinha a doente de 55 a 100 pulsações por minuto, e de noute até 115 e 116; depois foi-se lhe do semblante a animação e encheu-se lhe a cara de rugas. Não foi assim que tudo succedeu?

— Sim, foi Dr.; mas como pôde saber?...

— Ora adeus! Eu desato a rir quando nos vossos preciosos romances europeus descreveis uma phtysica triste, cabisbaixa, e a morrer por definhamento. Sua esposa não tem estado alegre n'estes ultimos dias?

— Assim é, Dr.; mas, como, apezar das mudanças operadas n'ella pela enfermidade, eu amo-a ainda, rogo-lhe que a soccorra; salve-a se póde.

— Meu charo amigo, disse o Dr. com um sorriso fatal; eu no seu caso pediria o mesmo, mas já é tarde.

— Como! Já é tarde! bradou Euzebio encarando n'elle terrorisado.

— Já é tarde, já; sua esposa morreu as oito e meia horas da noute; ao mesmo tempo em que o Sr. batia a porta de minha casa.

Euzebio soltou um grito horrivel e precipitou-se sobre o leito.

O corpo de Ester estava já gelado e tinha essa regidez que a sciencia domina rigidez cadaverica.

— E' impossivel! é impossivel! exclamava o desgraçado abraçando sua esposa e cobrindo-a de beijos. Ah! Deus meu, Deus meu! Soccorre-me, restitue-lhe a vida! Mas não está morta, não póde ter morrido sem me dizer o ultimo adeus. E eu a ouvir tranquillamente o que este homem dizia! Ester! Ester! Oh! Dr. por quem é! Quando me eu foi estava ella com o sorriso nos labios e dizia que nunca se tinha sentido tão boa...

— Assim succede sempre, pobre moço, e a vida reserva um sorriso para se despedir do que ama.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL